



COMPROMISSO E DEDICAÇÃO À VIDA



*Relatório
de
Atividades
2016*

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo
Secretário de Estado da Saúde

Geraldo Alckmin
David Uip

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Superintendente

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Conselho Deliberativo

Presidente

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior até 01/03/2016
Profª Drª Margaret de Castro a partir de 31/05/2016

Membros Integrantes

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli
Prof. Dr. Jorge Elias Junior a partir de 31/08/2016
Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone
Profª. Drª. Margaret de Castro até 30/05/2016
Profª. Drª. Rosana Maria dos Reis a partir de 31/08/2016
Profª. Drª. Wilma Terezinha Anselmo Lima até 10/08/2016
Prof. Dr. Wilson Marques Junior
Antonio José Dechechi

Diretor Clínico

Prof. Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui

Administração

Gabinete da Superintendência

Deocélia Bassotelli Jardim

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Departamento de Atenção à Saúde

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho

Unidade de Emergência

Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Consultoria Jurídica

Lucas de Faria Rodrigues

Departamento de Apoio Administrativo

Bianca Ap. Lubeck D’Affonsseca até 06/05/2016
João Jabur Filho a partir de 06/05/2016

Divisão de Hotelaria Hospitalar

Willian F. Mastelli

Departamento de Apoio Médico

Prof. Dr. Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Engenharia

Eleusis Torres Santiago

Centro de Engenharia Clínica

Wilker Edson Leite Beicker

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Unidade de Pesquisa Clínica

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

Centro de Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

Prof. Dr. Altacílio Aparecido Nunes

SUMÁRIO

Apresentação	- 5 -
Perfil	- 6 -
Liderança	- 13 -
Estratégias e planos	- 16 -
Clientes	- 38 - r
Sociedade	- 42 -
Informações e conhecimentos	- 45 -
Pessoas	- 48 -
Processos	- 53 -
Assistência	- 62 -
Ensino e Pesquisa	- 73 -
Projetos e principais ações	- 77 -
Glossário	- 84 -

APRESENTAÇÃO

Fundado em 1956, para servir como campo de ensino e pesquisa para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (FMRP-USP), o Hospital das Clínicas da Faculdade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP), em 2016, completou 60 anos de excelentes serviços prestados à população das regiões de Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e Barretos, além de outras regiões do Estado e do país, na atenção à saúde, mas também com relevantes contribuições ao ensino e à pesquisa, especialmente em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, consolidando-se como um dos mais importantes Hospitais da América Latina.

O HCFMRP-USP, ao longo de sua trajetória, coleciona um elenco de exemplos bem sucedidos. Já nos anos de 1960, foi o primeiro Hospital da América Latina a realizar um transplante de rim com doador cadáver, constituindo-se, atualmente, referência em transplantes de rim, fígado, pâncreas, medula óssea e de córneas, com destaque para a realização do primeiro transplante de células tronco do país, para o tratamento da esclerose múltipla. Além disso, é o pioneiro mundial no tratamento de diabetes mellitus tipo 1, com o uso de células tronco, referência internacional em cirurgia de epilepsia e o primeiro Hospital da rede pública a realizar procedimentos de reprodução assistida.

Desde 1988, mantém vinculação com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRPUSP (FAEPA) que, por meio de um convênio de cooperação, autorizado pelo Governo do Estado, a partir de 1994, vem permitindo maior flexibilidade e aperfeiçoamento funcional do Hospital, por meio de apoio técnico, administrativo e financeiro, tendo como objetivo principal o aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde prestados à sociedade, em consonância com o trinômio baseado no Ensino, Pesquisa e Assistência.

Atualmente, o Hospital das Clínicas, em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e com a FAEPA, é parte de um Complexo Hospitalar de Atenção Integral à Saúde, composto pela sua Unidades no Campus e pela Unidade de Emergência (UE), referências terciária do SUS, bem como pelo Centro Regional de Hemoterapia (CRH), Centro de Reabilitação (CER), vinculado à “Rede de Reabilitação Lucy Montoro”, Centro Integrado de Reabilitação (CIR), Hospital Estadual de Ribeirão “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli” (HERibeirão), Centro de Referência Estadual à Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER, Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado (CSE/Cuiabá), Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato, 10 Núcleos de Saúde da Família, 4 Unidades Básicas de Saúde, além do Centro Médico Comunitário de Cássia dos Coqueiros.

No decorrer dos seus 60 anos, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto vem se consolidando como referência terciária de qualidade em atenção à saúde da população, mantendo a vanguarda na aplicação de tecnologia de ponta e no desenvolvimento de novos métodos e programas aplicados à Saúde, constituindo-se motivo de orgulho para Ribeirão Preto e Região.

A) INSTITUIÇÃO, PROPÓSITOS E PORTE DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de Ensino, Pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Regulamentado pelo Decreto nº. 13.297 de 05 de março de 1979, desde 1988 está integrado ao Sistema Único de Saúde – SUS. Caracteriza-se como Hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta de cerca de 4 milhões de habitantes.

Iniciou suas atividades em junho de 1956, no prédio onde atualmente funciona a Unidade de Emergência. Em pouco tempo fez-se necessária a construção de uma sede própria para absorver as crescentes demandas assistenciais, que foi inaugurada em 1978, ao lado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no Campus Universitário Monte Alegre, pertencente à USP.

O HCFMRP-USP tem como atividade principal proporcionar Assistência Médico-Hospitalar e servir de campo de Ensino e de Pesquisa, na área da saúde.

Para isso, conta com três prédios, sendo duas unidades localizadas no Campus Universitário, ou seja, o HC Campus e o Centro Regional de Hemoterapia e a terceira, denominada Unidade de Emergência, situada na área central da cidade.

A consolidação do HCFMRP-USP como hospital terciário tem sido um grande desafio e para tanto, juntamente com a FMRP-USP e a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência – FAEPA tem estabelecido convênios com a SES para a estruturação de uma rede de serviços de saúde de média/baixa complexidade na região. Esta estratégia permite organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do hospital para atendimento de casos de alta complexidade.

Este processo teve início em 2008, com a inauguração do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Em 2009 foi inaugurado o Centro Estadual de Referência a Saúde da Mulher – MATER e em 2010, o Hospital Estadual de Américo Brasiliense que passaram a integrar o Complexo de Saúde HCRP/FMRP/FAEPA/USP.

Ainda, integram o complexo acadêmico e assistencial, o Centro de Saúde Escola Ipiranga, os 08 Núcleos de Saúde da Família e a Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros.

Para o desenvolvimento das atividades, contamos com a seguinte estrutura:

Tabela 01 - Infraestrutura

Instalações HCFMRP-USP	Campus	U.E.	Total
Área construída	187.848,60m ²	16.254,67m ²	204.103,27m ²

UNIDADES DO COMPLEXO DE SAÚDE HCRP-USP/FMRP/FAEPA/USP**Número de Leitos****HCFMRP-USP – Unidade Campus**

Leitos Gerais	596
Leitos Particulares	23
Leitos de HCFMRP-USP – Dia	36
Leitos de UTI	51

HCFMRP-USP – Unidade de Emergência

Leitos Gerais	135
Leitos de UTI	36

Total de Leitos HCFMRP-USP**877**

Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	46
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	97
- Leitos de UTI	10
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	40
- Leitos de UCI	5

Total de Leitos do Complexo HCFMRP-USP**Número de Consultórios**

HCFMRP-USP – Unidade Campus	270
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência	14
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	10
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	27
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	9

Número de Salas Cirúrgicas

HCFMRP-USP – Unidade Campus	26
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência	8
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	4
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	4
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	5

B) PRODUTOS E PROCESSOS

Os principais produtos do HCFMRP-USP estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa.

Processos e produtos relacionados à assistência

O Hospital proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras.

Os principais produtos da Assistência são:

- Atendimento ambulatorial;
- Atendimento de urgência e emergência;
- Internações;
- Hospital-dia;
- Cirurgias;
- Transplantes;
- Exames auxiliares ao diagnóstico e ao tratamento;
- Reabilitação física, motora e sensório-motora.

Processos e produtos relacionados ao ensino

O HCFMRP-USP é campo de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição,

Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece 778 vagas de Residência Médica em 70 programas, 11 vagas de Residência Multiprofissional em 8 programas, 10 vagas de residência Atenção ao Câncer em 4 programas e 89 aprimorandos em 27 programas de áreas não médicas, além de cursos de especialização.

É campo de atuação para pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para estes mesmos cursos, tendo recebido 1.479 alunos nesta modalidade, em 2016.

É campo de estágio para alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

Conta com uma escola técnica profissionalizante, denominada Centro Interescolar, que tem o objetivo de formação de pessoal de nível técnico, na área da saúde. Em 2016 foi oferecido o curso de Técnico em Enfermagem módulo II com a participação de 16 alunos. No decorrer do ano de 2016, foi realizado a 1ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Estomaterapia. É uma especialidade prática de enfermagem voltada para o cuidado de pacientes com estomias tais como: feridas crônicas, fístulas, drenos, cateteres e incontinências anal e urinária. Mantém Convênio com a Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá, que utiliza o Hospital como campo de estágio para os alunos do curso de graduação. Concede estágio a médicos formados, no mínimo há mais de 2 (dois) anos, visando seu aperfeiçoamento e especialização. Estes médicos são admitidos no

quadro de estagiários do Hospital na categoria de adido. Em 2016 foram recebidos 178 médicos adidos.

Em 2011 foi inaugurado o Núcleo de Telessaúde – NUTES, que tem como objetivo a atenção à saúde, propiciando a capacitação profissional e trazendo melhorias ao atendimento ao paciente, em situações em que a distância é um limitador para o ensino e o uso de novas tecnologias pode encurtar este caminho. Assim, o Hospital passou a integrar, oficialmente, a Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, que é um projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem como principal objetivo a formação profissional à distância. O Governo Federal adquiriu equipamentos para a montagem de uma sala de videoconferência no Hospital, possibilitando a conectividade com outros centros universitários integrados à RUTE.

Também pelo NUTES, a partir de 2012, o Hospital integrou a Universidade Aberta do SUS - UNASUS que é um programa do Ministério da Saúde com a finalidade de capacitação e educação permanente dos profissionais do SUS, através de cursos à distância.

Os principais produtos do Ensino são:

- Campo de estágios para atuação de Cursos de graduação e de pós-graduação da FMRP-USP e EERP-USP;
- Residência Médica e Multiprofissional;
- Aprimoramento profissional;
- Estágio de capacitação em serviço diverso na área da Saúde;
- Cursos profissionalizantes na área da Saúde;
- Ensino à distância.

- Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde

Processos e produtos relacionados à pesquisa

O Hospital mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa, que envolvem contínuos intercâmbios com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais. Em 2016 440 projetos deram entrada no Comitê de Ética em Pesquisa, para análise e aprovação.

Conta com uma Unidade de Pesquisa Clínica – UPC, com a finalidade de dar suporte para que pesquisas em seres humanos, realizadas no âmbito do HCFMRP-USP, estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica (GCP/ICH). Este suporte configura-se na elaboração do orçamento e apoio logístico para a execução do projeto, na disponibilização de consultórios médicos e de unidade de internação, locais específicos para atividades de apoio administrativo e orientação para a captação de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

O HCFMRP-USP é integrado à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS e dispõe de um Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS, que tem dentre seus objetivos, disseminar a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), por meio da busca de evidências disponíveis para auxiliar o

gestor na tomada de decisões, quanto à inclusão de novas tecnologias e avaliação de tecnologias difundidas, visando o seu uso racional e a segurança do paciente.

Os principais produtos das pesquisas são:

- Conhecimento gerado a partir das pesquisas;
- Formação e desenvolvimento de pesquisadores.
- Publicações em periódicos científicos.

Principais processos de apoio

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, o HCFMRP-USP adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento Estratégico;
- Plano de Metas;
- Gestão de pessoas;
- Gestão de equipamentos e de infraestrutura;
- Gestão da informação;
- Gestão da qualidade;
- Gestão de materiais;
- Gestão ambiental;
- Hotelaria;
- Consultoria Jurídica;
- Comunicação administrativa;
- Assessoria de Comunicação;
- Gestão econômica e financeira;
- Ouvidoria.

Processos de apoio técnico

- Assistência farmacêutica;
- Assistência social;
- Assistência nutricional;

- Arquivo Médico;
- Engenharia Clínica.
- Divisão de Engenharia e Arquitetura Hospitalar

C) OUTRAS PARTES INTERESSADAS

O HCFMRP-USP relaciona-se com a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência - FAEPA, que gerencia os recursos advindos do faturamento SUS, convênios com agências públicas de fomento à pesquisa científica, entre outros. É entidade associada à Universidade de São Paulo, constituindo-se campo de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Relaciona-se também com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, bem como as prefeituras e as secretarias dos municípios de sua área de abrangência, e com os Departamentos Regionais de Saúde de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara, principalmente no que diz respeito à prestação da assistência médica, por meio da regulação do fluxo de pacientes de acordo com as necessidades assistenciais da população. Ainda, mantém estreito relacionamento com os órgãos de Vigilância Sanitária - VISA, tanto municipal como estadual, que têm a atribuição de fiscalizar as condições sanitárias das atividades assistenciais.

O Hospital relaciona-se com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto – FUNDHERP, que faz a gestão dos programas do Centro Regional de Hemoterapia e subsidiam recursos para

diversas pesquisas, programas e projetos na área de hemoterapia e hematologia.

O Hospital participa efetivamente com membro titular e suplente, no Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, garantindo assim sua participação no Colegiado Municipal.

Um importante canal de comunicação do Hospital com as partes interessadas é a Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato – CPAC, mantido pelo Hospital com o SUS, que foi criada em 2006, onde participam representantes dos alunos e professores da FMRP, dos usuários, da Secretaria Estadual da Saúde, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, além da Administração do HC. Nestas reuniões, realizadas a cada quatro meses, é avaliado o cumprimento das metas estabelecidas em seu contrato de gestão com o SUS, além de discussão de problemas e projetos de interesse de todos.

D) AMBIENTE COMPETITIVO

A alta capacitação do corpo clínico aliada à tecnologia avançada propicia um ambiente muito bem estruturado, com condições para a melhoria contínua da qualidade e da eficácia na atenção dispensada aos usuários. O HCFMRP-USP é o maior prestador de serviços públicos de alta complexidade, na área da Saúde, para Ribeirão Preto e região, sendo a única opção existente, em algumas especialidades que trabalham com tecnologia de ponta. Todo este trabalho garante a credibilidade do Hospital perante o cenário estadual e até nacional.

E) ASPECTOS RELEVANTES

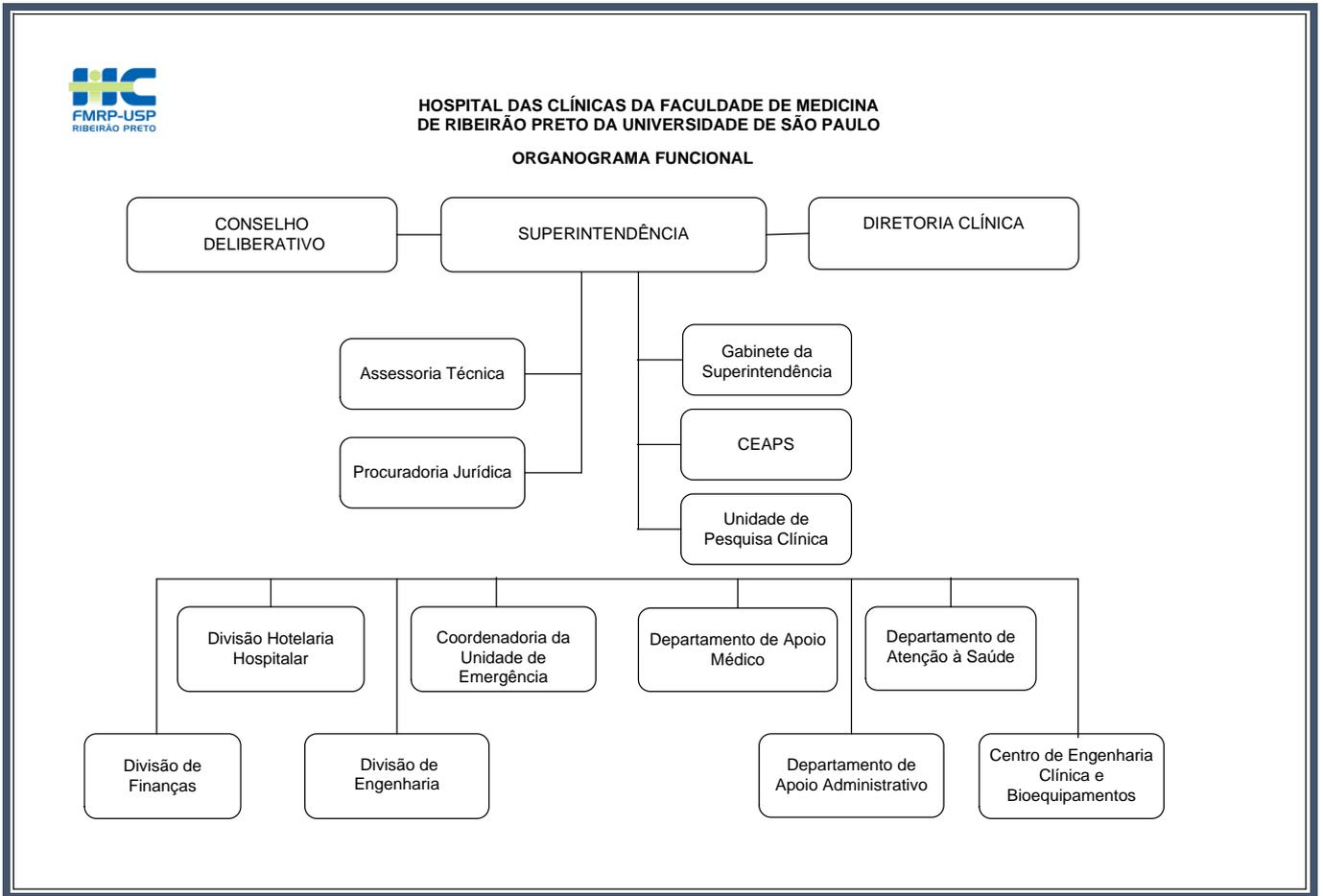
O Hospital cumpre com responsabilidade as leis e regulamentações aplicadas à área da saúde, como as resoluções da Vigilância Sanitária e Portarias do Ministério da Saúde. Quanto à política de pessoal, segue a legislação estadual, que estabelece a forma de contratação, por meio de concurso público, sendo os funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Para a gestão financeira, desenvolve suas atividades baseadas pela Lei Orçamentária Anual e de Diretrizes Orçamentárias. E ainda, quanto aos processos de compras, segue a Lei 8.666/93. Cada unidade técnica segue a legislação específica, quando existente.

O Hospital possui uma Procuradoria Jurídica própria que, presta assistência jurídica consultiva a todas as unidades do Hospital. Já na esfera judicial, o Hospital é representado pela Procuradoria Geral do Estado.

F) OUTROS ASPECTOS PECULIARES DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital é credenciado no SUS como Hospital de Ensino para prestação de atenção à saúde de nível terciário. Entretanto, ante a carência regional de serviços de saúde para a prestação de atenção de média complexidade, o Hospital acaba, muitas vezes, ficando com sobrecarga desses atendimentos, que ocupam os espaços da estrutura hospitalar (centro cirúrgico, ambulatório, enfermarias etc) que deveriam ser ocupados por procedimentos de atenção terciária. Para enfrentar esta situação, o Hospital

tem promovido e participado ativamente na estruturação de uma rede de serviços de média complexidade, conforme já mencionado.



Visão

“Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida”.

Missão

“Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, melhoria da qualidade de vida da população”.

Valores

Ética

Humanismo

Responsabilidade Social

Pioneirismo e Inovação

Competência Pessoal

Comprometimento Institucional

Compromisso com a Qualidade

A) QUESTÕES LEGAIS E ÉTICAS

O Hospital conta com diversas comissões, que cuidam das relações éticas dos processos desenvolvidos no âmbito da Assistência, Ensino e Pesquisa, além dos processos administrativos, que envolvem compras e recursos humanos, entre outros.

Comissões atuantes: Comissão de Oncologia, Comissão dos Programas de Aprimoramento Profissional, Comissão de Uso e Controle de Antimicrobianos, Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos, Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde, Conselho Gestor do Bloco Cirúrgico, Conselho Gestor da Central de Endoscopia, Comissão Processante Permanente, Comitê de Mortalidade Materna,

Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Residência Multiprofissional, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Medicina Genômica, Comissão de Tromboembolismo, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão de Planejamento, Comissão Intra-Hospitalar de Transplante, Comissão de Educação Continuada de Enfermagem, Comissão Interna de Racionalização de Energia, Comitê de Proteção Radiológica, Comitê de Processamento de Produtos para a Saúde, Comissão de Racionalização da Água, Comissão de Avaliação

Tecnológica, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS, Equipe de Planejamento da Unidade de Emergência, Núcleo de Segurança do Paciente, Centro Integrado de Humanização. Todas possuem normas estabelecidas, quadro de colaboradores, suas rotinas e cronogramas de reuniões pré-estabelecidos. O Setor de Comissões do Serviço de Comunicações Administrativas do HCFMRP-USP secretaria e centraliza todas as documentações pertinentes.

Para nortear as condutas estabelecidas, o Hospital segue as legislações pertinentes, destacando: Decreto Estadual nº 13.297/79, que regulamenta seu funcionamento, Lei 8.666/93, CLT, códigos de ética de profissionais, normas técnicas da ANVISA, etc.

Ainda, dispõem de um Manual do Servidor e um Código de Ética, aprovado em 04/09/14, que disciplina as condutas éticas da força de trabalho.

B) TOMADA DE DECISÕES

Para assegurar a eficiência técnica e social, o Hospital é organizado e administrado adotando modernas técnicas para elaboração de planos administrativos e propostas orçamentárias, avaliando sempre o nível de qualidade dos serviços prestados.

A Administração Superior é assim constituída:

- Conselho Deliberativo
- Superintendência
- Diretoria Clínica

Subordinados à Superintendência temos o Gabinete da Superintendência, Assessoria Técnica, Departamento de Atenção à Saúde, Coordenadoria da Unidade de Emergência, Procuradoria Jurídica, Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde, Unidade de Pesquisa Clínica e Diretorias de Departamentos / Serviços Técnicos e Administrativos.

O Conselho Deliberativo (CD) é composto por 7 membros titulares, sendo o Diretor da FMRP, 5 docentes da FMRP e um representante do quadro de Pessoal do Hospital, todos com direito a voto nas decisões institucionais.

Participam também das reuniões do Conselho Deliberativo, porém sem direito a voto, o Superintendente, o Diretor Clínico do Hospital, o Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), os chefes dos Departamentos Clínicos da FMRP-USP e um aluno da FMRP-USP.

C) ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL E ESTRATÉGICO

O Hospital utiliza como referencial comparativo para avaliação de seu desempenho, o Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino – SAHE da SES-SP e do sistema de avaliação do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH.

Para a avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais, dispõe de uma comissão interna, integrada por representantes de diversas áreas, que se reúne mensalmente. Esta discussão subsidia a reunião quadrimestral da Comissão Permanente de Acompanhamento

de Contrato SUS - CPAC que avalia, juntamente com as partes interessadas, o cumprimento das metas institucionais.

Outra prática de gestão relativa à análise do desempenho institucional são as reuniões com os Departamentos Clínicos e a Administração, quando são apresentados os resultados assistenciais e os referenciais institucionais. As reuniões com cada departamento acontecem uma vez ao ano, desde 2006, quando são convidados os docentes da FMRP, os médicos assistentes e a equipe de saúde. Têm como finalidade incentivar a equipe de saúde a olhar para os resultados, acompanhar as atividades e analisar o desempenho das especialidades, demonstrado em indicadores de produtividade e qualidade, identificando assim oportunidades de melhoria.

O Programa Gestão à Vista, instituído em 2006, tem por objetivo incentivar as Unidades no sentido de criar indicadores de desempenho para o acompanhamento de suas atividades, gerando uma cultura de informação, além de alinhar os indicadores das Unidades com os Institucionais e divulgar as informações, às equipes de saúde, em murais, localizados em locais de fácil acesso. O Hospital dispõe, há mais de 30 anos, de banco de dados das informações nosológicas dos pacientes internados, quando todas as altas são codificadas conforme a Classificação Internacional de Doenças. São informações que subsidiam o planejamento hospitalar, o ensino e alimentam investigações das pesquisas científicas.

ESTRATÉGIAS E PLANOS

Planejamento Estratégico

O Hospital das Clínicas construiu o seu planejamento estratégico para os próximos 4 anos – 2015/2018. É um momento de reflexão, discussão, interação do grupo participante e avaliação dos ambientes interno e externo para a elaboração do plano e definição dos objetivos.

A construção deu-se de forma participativa com a realização de diversos eventos com os participantes divididos em 5 grupos: Atenção à Saúde, Urgência e Emergência, Ensino e Pesquisa, Gestão Hospitalar e Gestão de Pessoas.

A consolidação das informações resultou em 32 objetivos estratégicos e 111 ações. Destas, 76 foram priorizadas para realização em 2016, cujo andamento pode ser visualizado no Gráfico abaixo:

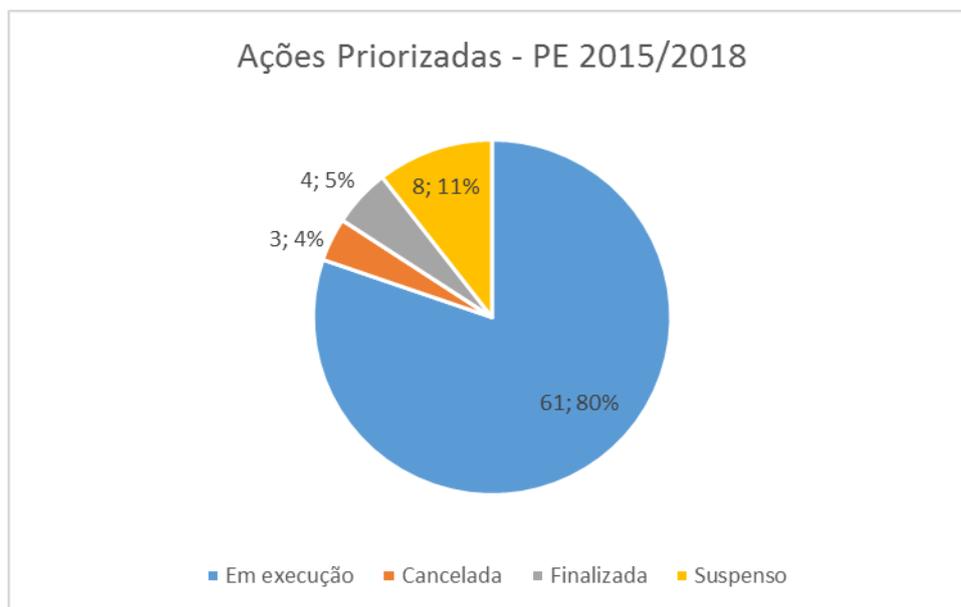


Gráfico 1 – Distribuição das Ações Priorizadas

As ações que dependiam de contratação de pessoal e desenvolvimento de T.I. ficaram suspensas e serão reavaliadas.

Em fevereiro de 2017 serão realizadas reuniões com todos os responsáveis para:

- Validação dos novos cronogramas das ações em execução;
- Acompanhamento dos indicadores propostos para os Objetivos Estratégicos;
- Definição sobre as ações que estão programadas para 2017 e 2018.

Tabela 02 – Objetivos Estratégicos-PE 2015 - 2018

ATENÇÃO À SAÚDE				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado	1) Estabelecer e fortalecer linhas de cuidados	Instituir as linhas de cuidado da Gastro-oncologia e Litíase Alterado para: Projeto Marco Zero Adesão ao CROSS – Módulo Hebe Camargo	Em execução	Projeto Marco Zero: sistematizou a lista de espera cirúrgica do HC. Adesão ao Cross: disponibilizou as vagas oncológicas para todo o Estado.
	2) Estabelecer critérios de prioridades em todos os níveis de atenção HCFMRP-USP	Implantar a priorização do AEP nos ambulatorios para garantir prioridade nos atendimentos	Concluída	Houve uma redução média de 30% no tempo de espera. Em ambulatório onde é aplicado totalmente o paciente espera 15 minutos pelo atendimento.
	3) Implantar e gerenciar os processos assistenciais críticos	Criar o CAPQ – Centro de Apoio à Qualidade do Paciente e Criar o NIR (Núcleo Interno de Regulação)	Em execução	Em fase de implantação. Seus principais objetivos são aumentar a taxa de ocupação dos leitos ociosos e reduzir o tempo entre a indicação da internação e a ocupação do leito pelo paciente.
	4) Criar e implantar o hospital dia no HCFMRP-USP	Planejar o Hospital Dia	Em execução	O Projeto elaborado foi encaminhado à Secretaria de Estado de Saúde e está aguardando liberação de recursos.
	5) Fortalecer e ampliar as ações de segurança e qualidade do atendimento ao paciente		Rever o funcionamento do protocolo de Tromboembolismo venoso (TEV) para garantir melhor adesão	Em execução
Implantar os indicadores relativos aos Protocolos Básicos no programa Gestão à Vista			Em execução	Em fase de execução. Em 2017 será finalizado com a implantação de todos os indicadores.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

ATENÇÃO À SAÚDE				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado	6) Aprimorar a Gestão da Assistência Farmacêutica	Projetar adequação de área física para implantar Dose Unitária	Em execução	Projeto encontra-se em elaboração pela Divisão de Engenharia.
		Implantar Farmácia Clínica	Em execução	Proposta de implantação está em análise pelo DAS.
	7) Otimizar a Gestão dos Laboratórios	Implantar processos de automação total de exames e centralização de métodos nos laboratórios de patologia clínica em sistema matricial	Em execução	Foi solicitado estudo às empresas para avaliação e apresentação de uma proposta. Apenas uma empresa apresentou. Aguardando a avaliação das demais empresas.
		Aprimorar sistemática de solicitação de exames externos	Em execução	Foi realizado levantamento do valor pago por exame e o total dos exames realizados em laboratórios de apoio externos, referente aos anos de 2015 e 2016. Aguardando a decisão sobre alteração do sistema informatizado.
		Implementar programas educativos para o corpo clínico: alunos, residentes, médicos assistentes e docentes	Em execução	Ainda não realizado.
		Implementar um grupo gestor de contratos dos laboratórios	Em execução	Implantado. Em fase de elaboração de Procedimento Operacional.
		Criação de um Comitê de Qualidade Laboratorial	Em execução	Apresentada proposta de formação do comitê da Qualidade para todos os laboratórios. Está em análise.
		Elaborar protocolos de solicitação de exames	Em execução	Em discussão com os Laboratórios.
		Readequação da coleta de exames ambulatoriais	Em execução	Em execução estudo para readequação da coleta de exames na Sala de Coleta.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

ENSINO E PESQUISA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Estruturar a Gestão do Ensino	8) Criação da Comissão de Ensino	1) Criar Comissão de Ensino 2) Elaborar Regimento Interno da Comissão de Ensino	Concluída	Propostas de criação e de regimento estão em análise pela Superintendência.
	9) Fortalecer a interlocução com os gestores de saúde visando aprimoramento do ensino e pesquisa no complexo do HCFMRP-USP	Encaminhar para avaliação da Consultoria Jurídica do HCFMRP-USP a Legislação “Mais Médicos” que determina que a partir de 2018 o 1º ano de Residência Médica deve ser na realizada na Rede Básica de Saúde Participar do Grupo e Trabalho sobre Regulação dos Programas de Residência Médica - da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), para definição dos critérios e métricas a serem desenvolvidas	Em execução	O Departamento de Medicina Social está preparando estratégias para o atendimento à Legislação. A COREME tem participado de reuniões sobre o assunto junto a Grupo e Trabalho sobre Regulação dos Programas de Residência Médica - da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Fortalecer as atividades de pesquisa e Estimular a inovação tecnológica voltada para o ensino e pesquisa	10) Fortalecer as atividades de pesquisa e Estimular a inovação tecnológica voltada para o ensino e pesquisa	Criar e implantar sistema de gestão de pesquisa	Em execução	Será finalizado no 1º semestre e logo após haverá o treinamento dos usuários.
		Divulgação dos projetos de pesquisa	Em execução	Projetos divulgados.
		Definir fluxograma de entrada de equipamentos adquiridos por projetos de pesquisa	Em execução	Em fase de elaboração de uma norma de serviço para orientar o fluxo de entrada dos equipamentos.
		Oferecer curso EAD de Elaboração de Projetos de Pesquisa, Boas Práticas de Pesquisa e Capacitação em Medicina Baseada em Evidência	Em execução	O curso será oferecido a princípio internamente, com monitoria dos professores da FMRP-USP. Já foram gravadas as vídeo-aulas. Previsto para o 2º semestre.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Aprimorar a gestão e adequar a infraestrutura hospitalar da Urgência e Emergência	11) Adequar estrutura predial e equipamentos	Montar um laboratório com: equipamentos de análises, testes e calibração, equipe de manutenção, material de consumo e peças, com adequação da área física	Em execução	A planta básica para readequação dos espaços foi analisada pela equipe de Engenharia Clínica da U.E., e os ajustes necessários foram solicitados à Arquitetura.
		Reformular o sistema de gerenciamento de manutenção predial já existente	Em execução	O foco em 2016 foi a melhoria dos processos de manutenção com uma redistribuição dos técnicos às oficinas e associação das atividades no sistema.
		Executar o projeto de troca dos elevadores	Em execução	O projeto básico do 6º elevador foi finalizado. Em fase de submissão à VISA, Corpo de Bombeiros e Prefeitura Municipal.
		Analisar pertinência e viabilidade de construção de nova Unidade de Emergência em área de acesso mais fácil	Em execução	Em análise pela Administração.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado em Urgência e Emergência	12) Aprimorar a integração dos ambientes internos e externos, melhorando o gerenciamento de leitos	Implantação do NIR	Em execução	Estruturado espaço físico para funcionamento e implantado Programa de Gestão de Fluxo Hospitalar (Kanban-UE), desenvolvido por funcionários da UE e do CIA.
		Organizar e disciplinar a assistência ambulatorial na Unidade de Emergência	Em execução	Foram desenvolvidas várias iniciativas como: revisão do Programa de Regulação da Portaria U.E., capacitação da equipe para sua utilização e acompanhamento dos dados gerados, com a finalidade de diagnóstico e posterior inter-venção; revisão do processo de avaliação de pacientes em procura espontânea; adequar a disponibilidade de retornos nos ambulatórios no Campus de acordo com a necessidade do paciente da Unidade de Emergência; mapeamento dos recursos disponíveis na rede com vistas à garantia da continuidade do tratamento em tempo adequado após alta hospitalar.
	13) Criação e ampliação de novos serviços e formas de assistência	Ampliar e fortalecer serviços endoscópicos: broncoscopia, EDA e colonoscopia	Em execução	Está em fase final de adaptação do local e aguardando compra de equipamentos.
		Implantar Linha de Cuidado do Trauma com enfoque multidisciplinar, reduzindo a morbimortalidade pela doença	Em execução	Adaptação da Sala de Trauma, implantação do protocolo de Transfusão Maciça e criação de uma matriz de responsabilidade.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado em Urgência e Emergência	13) Criação e ampliação de novos serviços e formas de assistência	Instituir linha de cuidado da violência sexual	Concluída	Revisão do fluxo de atendimento, revisão e padronização da assistência medicamentosa; Organização do fluxo dos vestígios; Disponibilização do Protocolo por meio eletrônico e impresso para consulta médica; elaborado novo modelo de prescrição para agilizar as profilaxias sem erros e sem falta de medicamentos e capacitação dos profissionais envolvidos;
		Criar linha de cuidado do óbito	Concluída	Sensibilização de profissionais quanto a importância de doação de órgãos e tecidos (362 profissionais) e sobre a linha de cuidado de cuidados paliativos; revisão e validação do Manual de Rotinas da Comissão Intra Hospitalar de Transplantes; padronização de autorização para exames necroscópicos com obrigatoriedade de concordância da família ou responsável legal, entre outras. Capacitação dos profissionais envolvidos.
Consolidar a Política de Humanização da Urgência e Emergência	14) Revisar processos de trabalho existentes e criação de novos processos	Criar Núcleo Integrado de Humanização	Concluída	Desenvolvido o Regimento Interno; realização de estudos acerca das diretrizes da Política Nacional e Estadual de Humanização; realização de atividades de humanização junto aos funcionários e pacientes.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Propiciar a aproximação da gestão do HCFMRP-USP junto à sociedade e comunidade	15) Constituição de um Conselho Consultivo	Estudar e elaborar projeto para viabilidade de criação de um Conselho Consultivo e sua eventual fusão com o Conselho da Faepa	Cancelada	Foi cancelada por inviabilidade jurídica.
	16) Ampliar integração com Hospitais Universitários	Criar mecanismos de comunicação e troca de informações	Em execução	Foram realizadas reuniões para discussão de assuntos comuns.
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	17) Centralização da gestão da demanda, renovação e manutenção do parque tecnológico médico do HCFMRP-USP	Centralizar a gestão de equipamentos críticos na Engenharia Clínica, criando uma Central de Bombas de Infusão e de Respiradores	Em execução	Suspensa em 2016, foi retomada em 2017 com a revisão de todo o projeto físico.
		Definição de equipamentos críticos junto às áreas assistenciais	Concluída	Realizadas análises de equipamentos por cada responsável de áreas para manutenção, conforme trabalho publicado com critérios definidos de criticidades.
		Redefinir as coberturas de contratos de manutenção a partir das prioridades	Concluída	Foram enviadas solicitações de cotações às empresas prestadoras de serviços e realizado levantamento de custos de contratos dos equipamentos mais críticos de cada área que ainda não possuem contrato.
		Implantação do novo sistema de ordens de serviço	Cancelada	Será implantado após definição quanto a troca de sistema.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	18) Aprimorar a gestão de contratos, adequando prazos, integração e acompanhamento de forma mais centralizada	Padronizar a gestão de contrato no HC, criando um manual/cartilha	Em execução	Em fase final de revisão.
		Acompanhamento adequado dos contratos da FAEPA, com centralização da gestão, do ponto de vista de prazos e quantidades, realização dos serviços, melhorando o controle	Concluída	Área física adaptada e entregue; módulo "Administrativo" do Sistema de Gestão de Contratos homologado e pronto para uso; Manual de Procedimentos Operacionais finalizado e aprovado; equipe composta por 2 empregados. Início de funcionamento no 1º bimestre de 2017.
		Acompanhamento adequado dos contratos do HCFMRP-USP, com centralização da gestão, do ponto de vista de prazos e quantidades, realização dos serviços, melhorando o controle, estabelecendo um modelo similar ao da FAEPA	Em execução	Projeto em fase de implantação, com revisão dos processos e análise de softwares do mercado.
		Treinar gestores e fiscais de contrato	Em execução	Será realizado após o término da Cartilha.
	19) Instituir controle de estoques por centro de custo	Instituir e garantir a implantação em todo hospital do MPU - Material de Pronto Uso	Em execução	Suspensa em 2016, foi retomada em 2017, com definição de cronograma e atividades.
		Instituir e garantir a implantação em todo hospital do Beira-Leito	Em execução	Implantado em quase todo o Campus e organizado teste piloto na U.E.
		Aprimorar a gestão da utilização de órteses, próteses e materiais especiais dentro do HCFMRP-USP	Em execução	Implantação de um sistema de programação de cirurgias – com material consignado utilizado, gasto de materiais por disciplina e limites.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	20) Superar o modelo de informática focada na execução de demandas, passando para uma gestão de informática integrada com as demais áreas de tecnologia, gerando segurança da informação	Gestão do portfólio de serviços de TI com enfoque em redução do acúmulo de trabalho (backlog) e priorização de Sistemas	Concluída	Houve uma redução de 266 ordens pendentes para 100/mês, número factível para a equipe disponível.
		Elaborar um Plano de Segurança da Informação propondo ações prioritizadas em função dos riscos e com base nas normas, ferramentas e frameworks de mercado	Concluída	Apresentação de Plano elaborado pela IBM contemplando 11 ações, que tratam de firewaal, padronização de acesso, área específica, política de segurança, criptografia, entre outras.
		- Informatização/importação de laudos - Construção de novos formulários de Observação e Evolução - Finalização da implantação da certificação digital tornando obrigatório o uso para alimentação do PEP	Em execução	Ação suspensa em 2016 em virtude da possível troca de sistema. Em 2017 será retomada, finalizando o que está pendente.
		Elaborar e implantar um plano de continuidade dos negócios	Suspensa	Ação suspensa em 2016 em virtude da possível troca de sistema. Será discutida novamente em 2017.
		Desenvolver um Sistema de Qualidade de Serviços de TI	Em execução	Criação do catálogo de serviço de TIC. Em fase de desenvolvimento de banco de dados <i>on line</i> dos ativos de informática.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	21) Implantar Gestão por Unidade Orçamentária	Ampliar o projeto piloto, realizando o levantamento em mais 2 unidades clínicas, 1 cirúrgica e 1 na Unidade de Emergência	Cancelada	Ação cancelada em virtude de novas demandas: Estudo para alterar a forma de cálculo do custo médio dos exames laboratoriais e Definir as estruturas das Unidades Orçamentárias do Hospital.
		Automatizar o processo de apontamento das informações	Em execução	Foi desenvolvido um software para apontar materiais vinculados a exames. Atualmente trabalhando no desenvolvimento de software para coleta e apontamento de dados de recursos humanos.
Consolidar a Política de Humanização	22) Consolidar a política de humanização	Formalizar na estrutura organizacional um grupo de humanização, ligado ao DAS e com a participação da Dir. Clínica	Concluída	Grupo foi reestruturado e foram desenvolvidas as seguintes ações: Análise de queixas e elogios da Ouvidoria, Pesquisa de Satisfação, Diagnóstico Organização de grupos de trabalho por eixos (Ambiência, usuário e funcionários).
		Implantar um local específico para acolhimento dos pacientes ambulatoriais que estejam em condições especiais e para aqueles que aguardam internação	Suspensa	Será reanalisada em 2018.
		Aprimorar o processo de internação e da alta hospitalar, dentro das diretrizes de humanização.	Concluída	Este processo está incorporado nas atividades do Núcleo Interno de Regulação.
		Selar o HC com Selo Intermediário de Hospital Amigo do Idoso.	Em execução	Foram realizadas parte das ações necessárias. Terá continuidade em 2017.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	23) Melhorar a qualidade da alimentação e hotelaria hospitalar	1) Desenvolver estudos relacionados à revisão dos cardápios 2) Desenvolver ações de treinamento das copeiras 3) Desenvolver projeto de melhoria voltado à distribuição das refeições, especialmente desjejum e refeições complementares	Em execução	Desenvolvimento de estudos revisão dos cardápios e implantar melhorias.
		Melhorar o processo de informação quanto à movimentação de pacientes internados e instituir a informatização da Área de Porcionamento Centralizado	Suspensa	Implantação do processo de informação quanto a movimentação de pacientes internados (saída do paciente em alta hospitalar). Aguardando alteração do sistema informatizado.
		Fazer estudo de avaliação do processo de temperatura de alimentos fornecidos	Concluída	As temperaturas de todas as preparações estão adequadas de acordo com a legislação vigente (em torno de 70°C), com exceção daquelas que são liquidificadas após o cozimento. Para estas foi implantado um novo processo para atender a legislação.
	24) Articular politicamente e definir estratégias e modelos para ampliar os recursos do Hospital, captando recursos públicos e privados	Realizar estudo preliminar da viabilidade de implantação de um serviço de captação de recursos na FAEPA	Em execução	

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Instituir ações de controle interno	25) Instituir Unidade de Controle Interno	Definir uma política de controle institucional Comunicação interna com o sistema informatizado específico Controle/ acompanhamento de preços de produtos e serviços com sistema	Em execução	Implantação do sistema eletrônico de acompanhamento de preços e estruturação do Grupo de Controle Interno – membros e regimento interno
Ampliar as ações de segurança patrimonial e pessoal	26) Ampliar a segurança institucional	Implantação de sistema de web câmeras nas portarias institucionais	Em execução	Implantado em todas as portarias exceto na de visitas, pois está dependendo de uma obra. Previsto para 2º semestre.
		Implantação de cartões diferenciados por cores para visitas das enfermarias	Concluída	Redução em 32% de problemas relativos à segurança nas enfermarias após 70 dias de implantação.
		Implantação de sistema de auditoria veicular na guarita 4	Concluída	Média de 81% de veículos abordados semanalmente após 18hs e 100% aos finais de semana.
Aprimorar a gestão e adequar a infraestrutura hospitalar	27) Modernizar e adequar a infraestrutura	Otimizar o serviço de manutenção	Em execução	Ainda não apresentou resultados esperados. Serão definidas novas ações
		Ampliar o campo de atuação da oficina de pequenos reparos	Em execução	Ampliou o campo de atuação da oficina de pequenos reparos.
		Diagnóstico para modernização de infraestrutura de apoio – climatização e sistema elétrico	Em execução	Após o diagnóstico foram priorizadas 9 ações para a viabilização do projeto de modernização.
	28) Concluir projeto de readequação da infraestrutura de atenção à saúde	Elaboração de um Plano Diretor de Obras para acompanhamento e controle do cronograma proposto	Em execução	Os projetos priorizados estão em acompanhamento.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO DE PESSOAS				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Promover a melhoria da saúde, ambiente e segurança do trabalhador	29) Promover a melhoria da saúde, ambiente e segurança do trabalhador	Estruturação do Programa de Conservação Auditiva e o início da atividade	Suspensa	Aguardando contratação de um fonoaudiólogo.
		Ampliação do Programa de Apoio Psicológico e Social aos Funcionários e Familiares	Concluída	Ampliação do Programa com foco a todos os funcionários do HC Campus e UE que tenham em sua família um membro farmacodependente.
Aprimorar a Gestão do Conhecimento e os Sistemas de Trabalho	30) Gestão do Conhecimento	Avaliar os Resultados Institucionais dos Cursos de Capacitação	Concluída	Foi criada uma ferramenta como ementa de cursos para descrever os objetivos, metas, justificativa, público alvo e avaliação pertinente para cada capacitação. Também realizadas análise de mercado, revisão bibliográfica e reformulação do formulário para Avaliação de Reação - nível 1, Avaliação de Aprendizagem/Eficácia - nível 2 Avaliação de Mudança de Comportamento - nível 3 e Avaliação de Resultados - nível 4
		Implantar processo de acompanhamento do indicador de treinamento de servidores por unidade setorial	Em execução	Alterada para <i>Aprimorar o indicador de treinamento de servidores do HCFMRP-USP</i> , com a suspensão das etapas anteriormente propostas e inclusão de novas etapas.

Continuação -Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – 2015-2018

GESTÃO DE PESSOAS				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Ações para 2016	Situação	Resultados
Aprimorar a Gestão do Conhecimento e os Sistemas de Trabalho	31) Gestão da Movimentação	Aprimorar os critérios adotados no processo de transferência de servidores	Concluída	Foi realizada a revisão e aprimoramento dos critérios. Não será possível o teste devido a proibição de novas contratações.
		Aprimorar os critérios adotados no processo de remanejamento interno de servidores	Em execução	Foi realizada a revisão. Em 2017 haverá uma atualização do sistema possibilitando que o servidor possa se inscrever num processo seletivo interno a exemplo do que ocorre nos concursos.
	32) Gestão de Comunicação	Ampliar a cobertura do e-mail corporativo no HCFMRP-USP	Em execução	O número de funcionários com e-mail institucional tem aumentado, mas serão realizadas novas atividades para estimular o uso em 2017.
		Aprimorar a comunicação externa com a reestruturação da página do HCFMRP-USP conforme webmetrics	Em execução	O site foi construído. Atualmente realizando treinamento para a equipe do CIA e da Imprensa.

Plano de Metas

Traduzir o desempenho de uma instituição do porte de HCFMRP-USP em números e de forma sucinta é tarefa complexa e assim, para o estabelecimento das metas, selecionou-se um conjunto de 29 indicadores, fundamentado na metodologia do marcador balanceado (*Balanced Scorecard*) que, possibilita visão do desempenho institucional. As metas foram estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais

pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e foram pactuadas com os gestores. Para avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais conta com a Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato - CPAC, que se reúne a cada quatro meses.

A seguir, apresentamos os indicadores e metas acompanhados pela CPAC, em 2016.

Tabela 03 – Indicadores do Plano de Metas

I – ATENÇÃO À SAÚDE

Ambulatório

1A) Porcentagem de vagas disponibilizadas 1^{as} Consultas da Rede Meta: 10,0 %	Resultado: 8,5	Pontuação: 15
O que mede: O nível de abertura de novas vagas ambulatoriais para a rede.		
1B) Porcentagem de Consultas Novas Meta: 11,0%.	Resultado: 10,3	Pontuação: 15
O que mede: O número de pacientes novos no HC.		
2A) Taxa de Agendamento das Vagas disponibilizadas à DRS Meta: 80 %	Resultado: 78,1	Pontuação: 15
O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.		
2B) Mediana do tempo médio para agendamento Meta: Mediana <= 1 mês	Resultado: 1	Pontuação: 20 (Apresentar informação)
O que mede: O tempo médio para agendamento de paciente em demanda reprimida p/1 ^a vez.		
3) Nº de Consultas Médicas Agendadas/ Consultório/dia Meta: 12	Resultado: 10	Pontuação: 15
O que mede: O nível de utilização da capacidade disponibilizada nos ambulatórios.		

Continuação -Tabela 03 – Indicadores do Plano de Metas Ambulatório

4A) Elaboração dos Protocolos de Referência Meta: Disponibilizar 100,0% na \internet	Resultado: Apresentou	Pontuação: 20
--	-----------------------	---------------

O que mede: O funcionamento do sistema de agendamento.

4B) Plano de Elaboração da Contrarreferência Meta: 1 Plano por semestre	Resultado: Apresentou	Pontuação: 20
---	-----------------------	---------------

O que mede: O funcionamento e organização da rede.

5) Taxa de Alta do Paciente do Paciente em seguimento Meta: 1,8%	Resultado: 2,0	Pontuação: 25
--	----------------	---------------

O que mede: Avaliar a quantidade de encaminhamento ao HC.

6)Absenteísmo de pacientes agendados no período Meta: 17,0 %	Resultado: 17,3	Pontuação: 20
---	-----------------	---------------

O que mede: O nível de utilização da capacidade disponibilizada no Ambulatórios.

Internação

7) Taxa de Ocupação Operacional Meta: 85 %	Resultado: 86,5%	Pontuação: 25
--	------------------	---------------

O que mede: O nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis, cadastrados no SUS.

8) Média de Permanência (em dias) Meta: 6,6 dias	Resultado: 6,0	Pontuação: 25
--	----------------	---------------

O que mede: O tempo médio que um paciente permanece internado no hospital.

9) Incidência de Queda de Paciente Meta: 1,2 p/mil pacientes	Resultado: 1,1	Pontuação: 25
--	----------------	---------------

O que mede: A qualidade da assistência prestada ao paciente internado

Exames

10) Percentual de SADT realizados para a Rede – Paciente Externo Meta: 6,4%	Resultado: 8,4%	Pontuação: 25
---	-----------------	---------------

O que mede: O nível de participação da Instituição na Rede.

Continuação – Tabela 3 – Indicadores do Plano de Metas

Cirurgias

11.A) Média mensal de Cirurgias por sala Meta: 65 cirurgias por sala	Resultado: 69,2	Pontuação: 25
--	-----------------	---------------

O que mede: O nível de utilização das salas cirúrgicas disponíveis, excluindo-se as bloqueadas por reforma.

11.B) Taxa de Ocupação das Salas Cir. Campus Meta: 84,7%	Resultado: 74,5%	Pontuação: 0
--	------------------	--------------

O que mede: A utilização das salas cirúrgicas disponíveis, excluindo bloqueios p/ reforma.

11.C) Taxa de Suspensão de cirurgia Meta: <14,9%	Resultado: 20,4%	Pontuação: 25
--	------------------	---------------

O que mede: A gestão do movimento cirúrgico

12) Taxa de Infecção por cirurgia limpa Meta: 3,0 %	Resultado: 1,5%	Pontuação: 20
---	-----------------	---------------

O que mede: Índice de Infecção Hospitalar em paciente submetido a cirurgia limpa.

Urgência

13) Porcentagem de Paciente Regulado para U.E. Meta: 73,0 %	Resultado: 73,5%	Pontuação: 20
---	------------------	---------------

O que mede: O Nº de pacientes novos encaminhados para a U.E.

14) Taxa de Internação da U.E. Meta: 39,3 %	Resultado: 60,0%	Pontuação: 20
---	------------------	---------------

O que mede: Número de internações em relação aos pacientes atendidos na UE.

Redes

15.A.1) Tempo Médio de Permanência em Leitos de Pronto Socorro Meta: 19 horas	Resultado: 19 horas	Pontuação: 10 (Apresentar informação)
---	---------------------	--

O que mede: Acompanhamento da rede.

Continuação – Tabela 3 – Indicadores do Plano de Metas

Redes

15.B.1) Porcentagem de RN levados ao contato pele a pele na 1ª hora de vida Meta: 78,0 %	Resultado: 83,3%	Pontuação: 10 (Apresentar informação)
--	------------------	--

O que mede: Acompanhamento da rede.

15.B.2) Taxa de Cesárea Meta: 44,0%	Resultado: 44,7%	Pontuação: 5 (Apresentar informação)
---	------------------	---

O que mede: Acompanhamento da rede.

15.C.1) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) - Campus Meta: 9,7 dias	Resultado: 10,9	Pontuação: 5 (Apresentar informação)
---	-----------------	---

O que mede: Acompanhamento da rede.

15.C.1) Tempo médio de permanência em leitos de saúde mental hosp. Geral (dias) – U.E. Meta: 6,5 dias	Resultado: 6,0	Pontuação: 5 (Apresentar informação)
---	----------------	---

O que mede: Acompanhamento da rede.

15.D.1) Nº de pacientes do sistema SARA Atendidos nos Ambulatórios de Reabilitação Meta: 16	Resultado: 27	Pontuação: 10 (Apresentar informação)
---	---------------	--

O que mede: Acompanhamento da rede.

15.D.2) Número de OPM's entregues aos pacientes de Reabilitação com prescrição indicada Meta: 300	Resultado: 343	Pontuação: 10 (Apresentar informação)
---	----------------	--

O que mede: Acompanhamento da rede.

II- ENSINO E PESQUISA

16A) Registro Horas / Homem / Treinamento Meta: 4 horas/homem por trimestre	Resultado: 4:31	Pontuação: 25
---	-----------------	---------------

O que mede: O nível de investimento da Instituição no desenvolvimento de recursos humanos.

Continuação – Tabela 3 - Indicadores do Plano de Metas

16B) Percentual de funcionários treinados Meta: 14,0%	Resultado: 16,12%	Pontuação: 50
---	-------------------	---------------

O que mede: O interesse da Instituição na formação completa do profissional de saúde.

17) Nº de Projetos Apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa Meta: nº de projetos > 25	Resultado: 38	Pontuação: 25 (Apresentar informação)
--	---------------	--

O que mede: O interesse da Instituição na pesquisa.

18) Nº de Auxílios Faepa p/ Projetos de Pesquisa Meta: nº de auxílios >=10	Resultado: 14	Pontuação: 25 (Apresentar informação)
--	---------------	--

O que mede: O interesse da Instituição na pesquisa.

19) Nº de Médicos Residentes por Leito Meta: n.º de residentes >= 0,8	Resultado: 1	Pontuação: 25 (Apresentar informação)
---	--------------	--

O que mede: A participação do médico residente em atividades hospitalares.

III- GESTÃO HOSPITALAR

20.A) Índice de Faturamento Hospitalar Meta: 95,0%	Resultado: 119,4%	Pontuação: 25
--	-------------------	---------------

O que mede: Revela que a Instituição controla os custos e demonstra seu faturamento SUS.

20.B) Índice de Faturamento Ambulatorial Meta: 90,0%	Resultado: 107,2%	Pontuação: 25
--	-------------------	---------------

O que mede: Revela que a Instituição controla os custos e demonstra seu faturamento SUS.

21) Valor Médio (por especialidades) das AIH's apresentadas Meta: Valor médio total 2.300,00	Resultado: R\$ 2.529,00	Pontuação: 25
---	-------------------------	---------------

O que mede: O acompanhamento do processo de faturamento hospitalar SAI.

22) Percentual de Internação c/ diag.secundário Meta: >= 50,0%	Resultado: 75,5%	Pontuação: 25
--	------------------	---------------

O que mede: O acompanhamento do processo de faturamento hospitalar SIH.

Continuação – Tabela 3 – Indicadores do Plano de Metas

23) Pesquisa de Clima Organizacional Meta: Retorno da Pesquisa > 28,0%	Resultado: 14,0%	Pontuação: 20 (Apresentar informação)
--	------------------	--

O que mede: O nível de satisfação dos servidores, através dos questionários aplicados.

24) Índice de Absenteísmo dos Servidores Meta: 8,5%	Resultado: 8,6	Pontuação: 20
---	----------------	---------------

O que mede: O absenteísmo dos servidores.

25) Reuniões Realizadas – evidenciadas com atas Meta: Apresentar atas das reuniões	Apresentar as atas da reuniões. Para cada ata apresentada, somar 8 pontos até no máximo 50 pontos.	Pontuação: 50
--	--	---------------

O que mede: Demonstrar que a Instituição possui comissões formalizadas e organizadas.

IV- COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO

26.A) Pesquisa de Satisfação dos Pacientes do Ambulatório Meta: Satisfação > 85,0%	Resultado: 97,0%	Pontuação: 20
--	------------------	---------------

O que mede: O nível de satisfação dos pacientes, através de questionários aplicados.

26.B) Taxa de Preenchimento das Avaliações pelos usuários Campus e U.E. Meta: 40,0%	Resultado: 47,5	Pontuação: 20
---	-----------------	---------------

O que mede: O retorno dos questionários aplicados.

26.B.1) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados - Campus Meta: 93,0%	Resultado: 96,3%	Pontuação: 20 (Apresentar informação)
--	------------------	--

O que mede: O nível de satisfação dos pacientes internados.

26.B.2) Taxa de Satisfação dos Pacientes Internados – Unidade de Emergência Meta: 93,0%	Resultado: 98,3%	Pontuação: 20 (Apresentar informação)
---	------------------	--

O que mede: O nível de satisfação dos pacientes internados.

Continuação – Tabela 3 – Indicadores do Plano de Metas

27) Relatório de Ações Sócio ambientais Meta: Triagem Recicláveis > 58.000 kg	Resultado: 66.538kg	Pontuação: 30 (Apresentar informação)
---	---------------------	--

O que mede: A sustentabilidade Institucional.

28) Programa de Humanização e Público Atendido Meta: 10 projetos	Resultado: 12 projetos	Pontuação: 30 (Apresentar informação)
--	------------------------	--

O que mede: O interesse da Instituição em atender os clientes, pautada no respeito a vida humana

29) Taxa de resposta da Ouvidoria Meta: 95,0%	Resultado: 96,9%	Pontuação: 30
---	------------------	---------------

O que mede: Demonstrar que a Instituição se preocupa com seus clientes.

Em 2016 foram realizadas três avaliações quadrimestrais, tendo atingido as metas conforme pactuado, obtendo no 1º quadrimestre 950 pontos, no 2º quadrimestre 950 e no terceiro quadrimestre 940 pontos.

CLIENTES

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde de nível terciário, pelo Sistema Único de Saúde, para toda macro região de Ribeirão Preto, chegando inclusive a atender pacientes referenciados de outras regiões e até mesmo, de outros Estados. A área de referência, denominada macro região de Ribeirão Preto, abrange os Departamentos Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, com uma população composta de, cerca de, 4 milhões de habitantes. Como forma de organizar o fluxo de pacientes entre o Hospital e a região, foi desenvolvido internamente um sistema informatizado de gestão da agenda de consultas

eletivas, colocado à disposição da Regional de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde da Região de abrangência do Hospital, com funcionalidades que permitem ao gestor o conhecimento da demanda e do perfil epidemiológico dos pacientes, com possibilidade de priorizar os encaminhamentos de acordo com os critérios estabelecidos. Este sistema foi pioneiro no Estado de São Paulo, e está em funcionamento desde 2000, com versões periodicamente atualizadas.

Em 2016, a procedência dos pacientes atendidos no ambulatório da Unidade Campus representou:

Tabela 04 – Procedência dos Pacientes Atendidos nos Ambulatórios - Campus

Procedência dos Pacientes no Ambulatório	Campus	Unidade de Emergência
Ribeirão Preto e Demais Municípios do DRS XIII	76,8%	94,4%
Outros DRS	19,7%	4,8%
Outros Estados	3,5%	0,8%

Quanto aos atendimentos de urgências e emergências, este Hospital também foi pioneiro na implantação de um sistema de regulação do acesso, que está em funcionamento desde 2000. Estas iniciativas foram marcantes na consolidação do SUS regional, de acordo com os seus preceitos de regionalização e hierarquização, além do aspecto humanístico, visto que desde então, o paciente que se dirige ao Hospital, devidamente referenciado, tem garantia de atendimento. Contribuir para a gestão do sistema é um dos papéis que o Hospital Universitário deve

desempenhar, além de grande prestador de serviços à saúde.

Em 2016 o Hospital atualizou o seu Mapa Assistencial quando foi revista e redimensionada a oferta à rede de vagas de consultas ambulatoriais, exames laboratoriais, e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Conta, também, com uma Clínica de Convênios e uma Clínica Civil, ambos sob a gestão da FAEPA, para atendimento a pacientes usuários de convênios médicos e particulares. Dispõe, em seu corpo clínico, de renomados docentes da FMRP-USP.

Atualmente, os pacientes particulares e conveniados, correspondem a 6,6% das consultas, 3,8% das internações, 4,1% das cirurgias, 1,5% dos exames laboratoriais, 4,2% dos exames especializados e 2,2% dos procedimentos do total de atendimentos prestados pelo Hospital. É importante destacar que os pacientes SUS representam a grande maioria dos atendimentos.

No que diz respeito ao ensino e à pesquisa, toda nossa estrutura é colocada à disposição da FMRP-USP, da EERP-USP e das demais instituições de ensino, particularmente as localizadas no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Os principais clientes do HCFMRP-USP são:

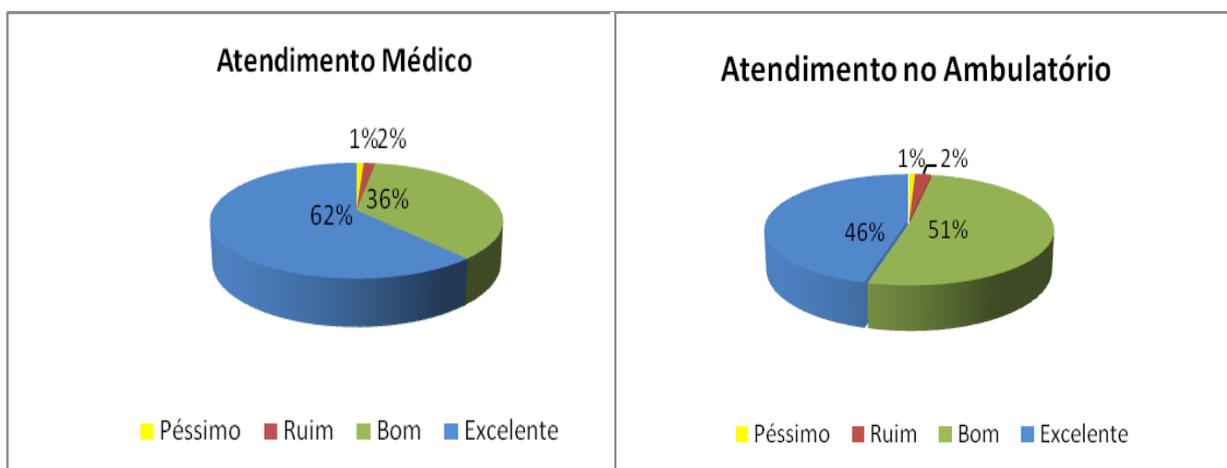
- Pacientes e acompanhantes;
- Alunos;
- Instituições de ensino;
- Pesquisadores.

As expectativas dos alunos e dos pesquisadores são expressas pelo Centro Interescolar, pela FMRP-USP e EERP-USP que

necessitam de infraestrutura adequada (laboratórios, salas de aula, espaço para discussão de casos, etc.) para o desenvolvimento do ensino e pesquisa no ambiente hospitalar.

Satisfação do Paciente

Desde 2005 são realizadas Pesquisas de Satisfação dos pacientes internados e de ambulatório como forma de identificar as necessidades e subsidiar a Administração na implementação das ações de melhoria contínua, apresentadas sob a ótica do cliente-paciente. Nas enfermarias, a pesquisa é realizada diariamente no Campus e na Unidade de Emergência. Os resultados das pesquisas são analisados trimestralmente e elaborados planos de ação para diminuir a insatisfação dos usuários e favorecer nosso objetivo, que é a melhoria contínua da assistência prestada. Para os pacientes de ambulatório, a pesquisa tem sido feita a cada dois anos.



Gráficos 2 e 3 – Resultados da Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório

Em 2016 foi elaborado um Plano de Ações, mediante as sugestões da pesquisa realizada em 2015.

- Falta de TVs nos corredores (salas de espera) dos ambulatórios: No início do semestre iniciou a instalação de TVs que possibilita a chamada eletrônica dos pacientes pela equipe de profissionais que realizam o atendimento;
- Quanto à sinalização do Ambulatório, a Assessoria de Imprensa está realizando um estudo para apresentar uma proposta que compete a área externa e interna do Ambulatório.
- Quanto a falta de limpeza dos banheiros – Foi proposto reunião com a equipe do Serviço de Higiene e Limpeza com o objetivo de obter resultado mais efetivo na limpeza na área interna e externa sob sua responsabilidade.

Taxa de Recomendação do HC

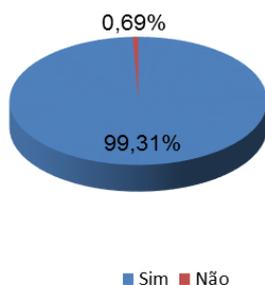


Gráfico 4 – Resultados da Pesquisa dos Pacientes Internados

Com o mesmo objetivo de conhecer e atender melhor os anseios e expectativas dos seus pacientes, a pesquisa também é realizada

em áreas de atendimento específico como: no Serviço de Cardiologia, Hospital Dia Psiquiatria, Divisão de Nutrição e Dietética, Sala de Coleta Ambulatorial e Centro de Terapia Intensiva.

Taxas Gerais Anuais de Satisfação

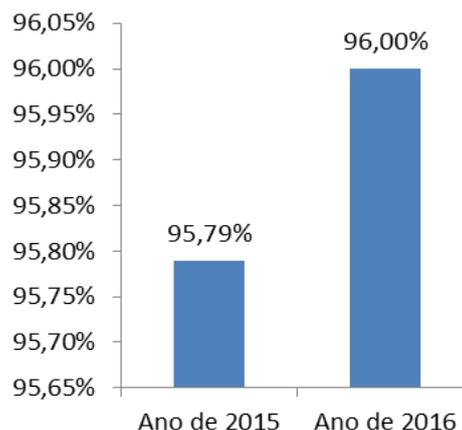


Gráfico 5 – Resultados da Pesquisa dos Pacientes Internados

Em agosto de 2016, foi criada para os pacientes internados, mais uma modalidade da pesquisa, a espontânea. Para isto, os formulários das pesquisas foram deixados nos postos de enfermagem, para que os pacientes e acompanhantes possam manifestar sua opinião, quanto aos serviços prestados, no momento mais oportuno durante todo período de seu atendimento no Hospital.

Tratamento das reclamações ou sugestões

O Governo do Estado, por meio da Lei 10.294, de 1999, instituiu, junto aos órgãos a ele vinculados, o programa de Ouvidoria,

estabelecendo normas básicas de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Estado.

Desde então, o Hospital implementou a Ouvidoria, que recebe e analisa as manifestações, encaminhando-as às áreas competentes. Ainda, acompanha as providências adotadas, cobra soluções e mantém o usuário informado. Este serviço se reporta diretamente

ao dirigente da Instituição e atua em parceria com todas as unidades do Hospital, buscando a eficiência e eficácia na solução dos problemas apontados. A tabela abaixo demonstra as manifestações recebidas nas Ouvidorias Campus e Unidade de Emergência dos usuários do HCFMRP-USP.

Tabela 05 – Ouvidoria – Campus e Unidade de Emergência

Ouvidoria	2012	2013	2014	2015	2016
<i>Campus</i>					
Reclamações	774	630	820	994	865
Denúncias	0	0	0	0	0
Sugestões	120	119	53	51	67
Elogios	160	95	131	220	308
Orientações/Solicitações	6.029	9.025	8.453	8.491	4.009
Subtotal	7.083	9.869	9.457	9.756	5.249
<i>Unidade de Emergência</i>					
Reclamações	256	341	323	358	403
Expressão Livre	0	0	1	0	0
Denúncias	0	1	0	1	0
Sugestões	68	78	101	105	109
Elogios	317	163	162	214	291
Orientações/Solicitações	114	75	125	114	168
Subtotal	755	658	712	792	971
Total	7.838	10.527	10.169	10.548	6.220

Serviço de Informação ao Cidadão

O Hospital disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que permite a qualquer cidadão obter dados acerca das atividades do órgão, seja de interesse público ou particular. Com isso, o Hospital atende à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

As informações podem ser sobre despesas com aquisição de obras e compras governamentais, licitações e contratos, dados dos servidores públicos (cargo, função e situação funcional) entre outras. O prazo para resposta é de até 20 dias, dependendo do teor da demanda.

Principais comunidades

O Hospital interage com a comunidade por meio de projetos de extensão, campanhas educativas e preventivas, além de parcerias com organizações não governamentais pertinentes ao seu ramo de atuação. Interage, também, com agências de fomento às pesquisas científicas, tais como a FAPESP, CNPQ, FINEP e etc. Além disso, mantém parceria com diversas instituições de ensino, objetivando o aprimoramento profissional dos Médicos Residentes, aprimorandos, funcionários e alunos da USP, que aqui atuam.

Responsabilidades Socioambientais

Entre os impactos negativos decorrentes das atividades hospitalares, que podem gerar consequências para a sociedade, citamos a geração de resíduos de serviços de saúde. O Hospital, para minimizar estes possíveis impactos causados pela geração dos resíduos, em grande parte considerados perigosos à saúde e ao meio ambiente, criou o Serviço de Gerenciamento Ambiental que é responsável por elaborar estudos dos aspectos e impactos ambientais para a formulação da política do meio ambiente do HCFMRP-USP e diretrizes a serem adotadas, fundamentado no conceito de melhoria contínua e prevenção do meio ambiente.

Gerenciamento Ambiental

O Serviço de Gerenciamento Ambiental é responsável por elaborar estudos dos aspectos e impactos ambientais para a formulação da política do meio ambiente do HCFMRP-USP e diretrizes a serem adotadas, fundamentado no conceito de melhoria contínua e prevenção do meio ambiente.

A conquista dos prêmios “Hospital Amigo do Meio Ambiente” nos anos de 2008, 2009, 2011, 2013 e 2015 comprova o objetivo do Hospital de apresentar um serviço diferenciado não só na assistência à saúde, mas também na atenção com o ambiente. A inovação de possuir internamente uma central de triagem de resíduos recicláveis, que são vendidos para empresas licenciadas garantindo uma destinação correta, demonstra ainda mais esta preocupação.

O Gerenciamento Ambiental desenvolveu as atividades de treinamento às equipes e aos serviços, buscando atender às necessidades identificadas durante os processos de descarte, com apresentação de palestras, treinamentos e disposição de banners ilustrativos orientando quanto ao descarte correto de resíduos.

Em 2015, ações para conscientização das equipes e dos pacientes foram adotadas, com o objetivo de modificar o olhar e consequentemente o comportamento de todos

em relação aos recursos naturais salientando a importância do consumo racional da água, da energia elétrica e da geração de resíduos.

Em 2016 iniciamos o processo de etiquetagem das lixeiras brancas (resíduo infectante) e pretas (resíduo comum – refugo) do HC Campus com adesivos ilustrativos para orientar os geradores e facilitar o descarte correto.

Estas e outras ações como o Evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente e o Dia da Árvore, além de promover ações para auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre amarela, confirmam o compromisso desta Instituição de Saúde em representar nos seus processos um diferencial para o cuidado tanto com as pessoas quanto com o meio ambiente. As ações do Serviço de Gerenciamento Ambiental mantêm o foco da atenção no meio ambiente, reforçada pela participação do HCFMRP-USP na Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis.

HCFMRP-USP constituiu Comissão de combate ao *Aedes Aegypti*

O Serviço de Gerenciamento Ambiental desenvolveu campanhas educacionais com pacientes, e acompanhantes, funcionários e fornecedores na busca da colaboração de todos para controlar o mosquito, com o objetivo de diminuir potenciais focos de criadouros e evitar a

proliferação do vetor. Para coordenar as ações e campanhas institucionais foi criado um comitê interno, formado por membros de diversas áreas que vistoriaram vários locais e realizaram orientações aos pacientes e acompanhantes.

Dia Mundial da Água

Para comemorar o Dia Mundial da água, a equipe do Serviço de Gerenciamento Ambiental organizou uma exposição do programa “DAERP nas Escolas”, que aborda medidas educativas. O objetivo do evento é alertar os funcionários, pacientes e visitantes sobre a importância e utilização correta da água, além de apontar caminhos para combater o desperdício.

Resíduos Gerados

Para elaborar o levantamento de resíduos gerados é realizada a quantificação dos resíduos infectantes e perfurocortantes e resíduos comuns (refugo) durante sete dias consecutivos, sendo calculada a média diária e multiplicado por 30 dias, e assim extrapolado este quantitativo para a geração anual. Os resíduos químicos e rejeitos radioativos são quantificados sempre que chegam ao depósito (no ENG/SGA), sendo o valor calculado apresentado, com base nas quantidades encaminhadas para tratamento.

Os resíduos recicláveis são quantificados assim que triados e preparados para a venda.

Tabela 06 – Resíduos Gerados no HCFMRP-USP (Kg)

Ano	Resíduos Infectantes e Perfurocortantes (Grupos A e E)	Resíduos Químicos (Grupo B) *	Rejeitos Radioativos (Grupo C)	Resíduos Comuns Refugo (Grupo D)	Resíduos Comuns Recicláveis (Grupo D) **
2012	674.206 kg	19.358 kg	193 kg	912.500 kg	214.069 kg
2013	548.803 kg	11.429 kg	182 kg	885.278 kg	212.889 kg
2014	522.556 kg	3.921 kg	188 kg	919.409 kg	180.385 kg
2015	602.265 kg	21.498 kg	---- kg ****	1.101.343 kg	213.282 kg
2016	563.268 kg	9.940 kg	160 kg	1.051.572 kg	187.787 kg

Observações: Resíduos dos Grupos A, D (refugo) e E: dados da quantificação de resíduos gerados.

Resíduos dos Grupos B e C e D (recicláveis): dados da quantificação de resíduos encaminhados para tratamento/destinação.

* dados de resíduos químicos incluem resíduos perigosos de medicamentos e reagentes.

** dados de resíduos recicláveis incluem: papel, papelão, plástico, vidro e sucata metálica.

**** rejeitos radioativos não destinados no período.

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS

A) IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES

Os sistemas de informação estão entre os principais recursos estratégicos utilizados pela Instituição. As decisões sobre quais ferramentas de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (TIT) devem ser adquiridas ou quais sistemas devem ser implementados são tomadas pela alta administração e pelo Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIT), que utilizam como critérios as prioridades do Hospital estabelecidas no Planejamento Estratégico, como abrangência, risco, estratégia, atendimento a legislação e etc.

Tabela 07 - Sistemas existentes com dispêndio de manutenções periódicas, por categoria:

Gestão do Paciente	Gestão Clínica
Registro de pacientes Atendimento Clínico (Ambulatório) Internação e Controle de Leitos Guia de Referência Eletrônica (Agenda WEB) Serviço de Arquivo Médico Portaria de Pacientes (Acesso ao Ambulatório) Regulação da Unidade de Emergência	Alta Hospitalar APAC Relatório Médico Prescrição Eletrônica Observações e Evoluções Clínicas Agendamento de Cirurgias (Campus) Agendamento de Cirurgias (UE/HE) Athos (Apoio a Atenção Hospitalar) PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente Monitorização de Enfermagem Solicitação de Vagas de CTI Projeto Beira Leito
Diagnóstico e Terapia	Gestão de Materiais
Exames laboratoriais Radiodiagnóstico Patologia Endoscopia Digestiva Broncofibroscopia Neurofisiologia Ginecologia e Obstetrícia Laudos Cardiologia PACS	Almoxarifado Compras Programação de Materiais Farmácia Farmácia do Bloco Cirúrgico Patrimônio Consignado Cadastramento de Insumos Gestão de Contratos
Gestão Financeira	Faturamento
Contas a pagar e receber Controle bancário Exportação para contabilidade Auxílios a Projetos de Pesquisa	Convênios e Particulares Repasse médico Faturamento Hospitalar SUS Faturamento Ambulatorial

Continuação-Tabela 07-Sistemas existentes c/ dispêndio de manut. periódicas, por categoria:

Serviços de Apoio	Outros sistemas
Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) Gerenciamento de Risco em Saúde e Seg. do Paciente Ordem de Serviço Banco de Leite Banco de Olhos Controle de Vacinas	Protocolos Recrutamento e Seleção Ouvidoria Controle de Acesso aos Sistemas Residência Médica (seleção) Unidade de Pesquisa Clínica
Serviços de Apoio	Outros sistemas
Central de Distribuição Unidade Respiratória	Site da Internet Revista Eletrônica da Qualidade Atas de reunião Banco de questões Sistema de comunicação interna Sistema de controle interno Física Médica Avaliação de desempenho

B) SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

O HCFMRP-USP e suas unidades dependem, cada vez mais, dos sistemas de informação, não podendo correr o risco de sofrer interrupções em suas operações. Um incidente pode impedir, direta ou indiretamente, o HCFMRP-USP e suas unidades de cumprirem suas missões e/ou de gerar valores para seus mantenedores. Vários procedimentos relativos à segurança da informação encontram-se implantados.

Para prover alta disponibilidade aos sistemas de informação, o Centro de Informações e Análises conta com dois Centros de Dados (Data Center), onde se encontram duplicados equipamentos como: links de fibra ótica, fontes ininterruptas de energia (no-break), servidores de banco de dados e aplicações, storages de

armazenamento de dados e imagens, além de switches de comunicação.

Ainda em 2016 o HCFMRP-USP contratou os serviços de consultoria da empresa IBM para realizar uma avaliação do ambiente de TI com o intuito de avaliar como está a segurança das informações, e recomendar oportunidades de melhorias nos controles de SI por meio de gaps e seus potenciais impactos, sendo necessário a implementação de melhorias para alcançar a maior maturidade em segurança da informação. Em busca desses objetivos, vários projetos serão desenvolvidos em 2017.

A fim de ampliar a segurança dos pacientes e profissionais e concretizar a implantação de prontuário eletrônico do paciente, investimos na aquisição de cinco mil certificados digitais, padrão ICP Brasil, tipo A3, que foram disponibilizados aos profissionais da saúde

(enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e etc.).

Com o objetivo de eliminar os documentos impressos no processo assistencial, foi adquirido e implantado um sistema de gerenciamento de documentos empresariais, que por meio dele os prontuários em papel estão sendo digitalizados, indexados e colocados à disposição da equipe de saúde para consultas.

Citamos como destaque a implantação em 80% do projeto “Beira Leito” nas enfermarias, que permite maior segurança aos pacientes e equipe de saúde, pois os produtos administrados são lidos por meio de leitores de código de barras e o sistema checa no receituário do paciente se podem ou não ser aplicados.

A) FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho em 2016 foi composta por 4.892 servidores contratados por processo seletivo para o HCFMRP-USP, 1.348 servidores contratados pela FAEPA, totalizando 6.240 servidores. Esta força de trabalho é representada por 11% de nível básico, 58% de nível médio e 31% de nível superior. Os cargos em confiança (diretores, assistentes, chefes e encarregados) representam 6%. Quanto às categorias profissionais, o quadro de pessoal é composto por 37% de enfermagem, 11% de médicos, 21% de técnicos, 19% administrativo e 12% operacional.

A admissão e reposição de pessoal estão vedadas por meio do Decreto nº 61.466/15, porém em três autorizações distintas, a partir de maio de 2016, por Ato Governamental, foram autorizadas 195 reposições de funções da área fim.

Principais necessidades e expectativas da força de trabalho

As necessidades e expectativas da força de trabalho são detectadas por meio da Pesquisa de Clima Organizacional, planejada e executada pela Equipe de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal do Centro de Recursos Humanos. A partir dos resultados da pesquisa é possível avaliar a qualidade no ambiente de trabalho, a comunicação, a valorização e a integração, além

de proporcionar uma visão global da concepção dos servidores, em relação à Instituição e o local que exercem suas atividades. Os resultados da pesquisa também proporcionam a implementação de planos de melhoria das condições de trabalho, inclusive com treinamentos, em conformidade com as sugestões dos servidores, e as necessidades identificadas nas áreas e informadas ao Centro de Recursos Humanos através de levantamento de necessidades de treinamento.

Foi criado um grupo de trabalho visando detectar junto com as unidades do HCFMRP-USP a necessidade de Treinamento e Desenvolvimento, para a partir daí, elaborar um plano único na Instituição, integrando todas as áreas que desenvolvem T&D.

A necessidade de capacitação e desenvolvimento, também é identificada pelas notificações do Gerenciamento de Risco e pelas chefias e Diretores das unidades de trabalho, com o objetivo de melhorar o desempenho das tarefas e a integração de seus servidores.

B) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de desenvolvimento organizacional que gera uma sólida base de dados sobre o comportamento da organização. É um

instrumento de avaliação do nível de satisfação das pessoas no ambiente interno da empresa.

O Centro de Recursos Humanos, em 2016, realizou a Pesquisa de Clima Organizacional no período de 22 de setembro a 14 de outubro, disponibilizando aos servidores o acesso ao sistema para responder o questionário. A 5ª pesquisa consistiu em 43 afirmações de múltipla escolha, dividido em 8 categorias e seguindo a Escala de Likert. Obteve-se um retorno de 14% de respostas. Foi feita análises qualitativas e a partir das sugestões será elaborado um plano de ações para 2017.

Boletim de Elogios

O Centro de Recursos Humanos criou o Boletim Informativo de Elogios, instituído como forma de incentivo aos funcionários, pois o elogio estimula as pessoas e aumenta a sinergia entre os funcionários, trazendo melhoria no ambiente de trabalho.

A publicação é feita na Intranet e nos murais fixados em vários espaços e corredores do Hospital.

8ª jornada da CIPA

Aconteceu em fevereiro de 2016 a 8ª Jornada da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando foi proferida a Palestra “Projeto de Atendimento às Emergências no Campus de Ribeirão Preto”. O Evento contou com expressiva participação dos servidores.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT

Foi realizada em setembro de 2016 a 37ª SIPAT que contou com várias palestras abordando temas relacionados a prevenção de acidentes e também sobre práticas integrativas e complementares para promoção de saúde.

Serviço de Atendimento Especializado de Saúde aos Funcionários (SAESF)

O SAESF é um programa de especialidades médicas que se destina ao atendimento eletivo de funcionários, cujo atendimento é realizado por médicos que atuam na Unidade de Atendimento de pacientes conveniados (APAC), que vem trazendo muita agilidade no atendimento de saúde dos funcionários, com reflexos positivos quanto ao seu retorno rápido ao trabalho, devidamente curado.

Curso Habilidade de Vida no Trabalho, Módulo I e II

Em 2016, como nos anos anteriores foi oferecido o Curso Habilidade de Vida no Trabalho, Módulo I e II para os funcionários, do Campus, ministrado por psicólogos do próprio Hospital, com o objetivo de melhoria no desempenho das atividades e qualidade de vida dos funcionários.

Treinamentos de Combate a Incêndio

Durante o ano de 2016 o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho realizou os treinamentos de Combate a Incêndio de acordo com cronograma estabelecido no início do ano, com o objetivo de capacitar os servidores para prevenir e combater os princípios de incêndio na instituição com aulas teóricas e práticas.

Grupo de Reeducação Alimentar

O Serviço de Atendimento Médico Social do Pessoal oferece aos funcionários a participação no Grupo de Reeducação Alimentar, formado por psicólogos, nutricionista e educador físico que proporcionam, em doze encontros, aos participantes o autoconhecimento, autocontrole, a importância da atividade física e outras orientações para uma vida saudável.

Semana da Enfermagem

Em comemoração à Semana da Enfermagem, o evento contou com a participação do coral "Vozes do HC", e também foi realizado uma série de palestras ministradas por profissionais nos mais variados temas relativos aos cuidados de enfermagem para manter a vida. O objetivo do evento, além de integração dos funcionários é a conscientização para a categoria e a comunidade, da importância do papel do profissional de enfermagem para a promoção da saúde.

Ações de Humanização aos Colaboradores

Várias ações abaixo relacionadas, foram desenvolvidas/mantidas no decorrer de 2016, como incentivo, motivação, visando aumentar a autoestima e a valorização dos funcionários.

- Ginástica Laboral
- Laborterapia a Servidores
- Exposição de Arte
- Festa Junina
- Exposição de Fotografia
- Dia do Funcionário Público

Programa de Desenvolvimento de Líderes

Desde 2014, A Equipe Técnica de Treinamento e Desenvolvimento do Centro de Recursos Humanos tem promovido o Programa de Desenvolvimento de Líderes - PDL, através da indicação de chefes, encarregados e assistentes técnicos, para capacitação dos líderes potenciais ou em exercício no tocante ao desenvolvimento de competências essenciais na Gestão de Pessoas, dando embasamento teórico e prático para as tomadas de decisão.

Até 2016 foram capacitados cerca de 232 líderes e potenciais líderes.

Taça Saúde e Jogos Regionais

Desde 2008, o HCFMRP-USP participa do Projeto da Secretaria de Estado da Saúde que tem como objetivo estimular a prática esportiva e a interação entre funcionários da saúde do Estado de São Paulo, onde são realizados dois campeonatos intitulados como Taça Saúde e

Jogos Regionais da Saúde. O Hospital conta com duas equipes de vôlei feminino e masculino e duas de futsal masculino nas categorias máster e livre.

Em 2016 as equipes do Hospital foram classificadas para as fases finais que aconteceram em dezembro.

Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e consequente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e Campanhas Educativas e Preventivas.

Tabela 08 – Atividades de Treinamento- 2016

Atividades de Treinamento	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Total
Quantidade	139	302	272	308	1.021
Nº Participantes	1.404	3.336	2.483	2.650	9.873

Tabela 09 – Registro de Hora/Homem/Treinamento – 2016

	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Média
Hora/homem/treinamento(média)	1:09	4:06	4:07	4:04	3:21

Distribuição de Kits de Natal

A Administração do Hospital, com recursos provenientes da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu Kits de Natal aos servidores, em comemoração à data festiva de Natal.

Auxílio Creche

O Hospital dispõe de contratos com estabelecimentos particulares que oferece acolhimento, assistência e orientação aos filhos das servidoras sob os aspectos biopsicossocial até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. Em 2016 foram atendidas, em escolas conveniadas, 456 crianças

HEAB debate Humanização na III Oficina

O Hospital Estadual Américo Brasiliense é o único hospital referência em humanização do interior do estado de São Paulo. Na III Oficina dos Hospitais de Referência em Humanização da Secretaria de Estado da Saúde apresentou o Grupo de Trabalho como ferramenta em humanização. O Grupo de Trabalho do HEAB é um espaço de encontro garantido institucionalmente, onde, colaboradores de diversas áreas que atuam no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e HEAB, se reúnem, em rodas de conversa para discutirem assuntos referentes aos processos de trabalho cotidianos.

Comissão Processante Permanente

O Hospital conta com a Comissão Processante Permanente que tem por atribuição realizar os processos administrativos de funcionários e quando determinado, realizar sindicância para apurar fatos.

Em 2016 a Comissão concluiu 37 processos para instauração e instrução de procedimentos administrativos disciplinares, bem como sindicâncias, conforme segue:

- 8 rescisões por justa causa;
- 10 suspensões disciplinares;
- 2 advertências por escrito;
- 8 processos arquivados;
- 9 sindicâncias.

PROCESSOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVOS

Gestão da Qualidade

O HCFMRP-USP vem mantendo sua trajetória na busca permanente para garantir a qualidade e a segurança das suas atividades. Para isto, vem ao longo dos anos direcionando seus esforços para ações de controle e de melhoria contínua dos serviços prestados.

Autoavaliação

Em 2016, foi realizada 7ª Autoavaliação do HCFMRP-USP. Esta atividade tem como finalidade visitar às diversas áreas da Instituição, verificando o cumprimento das questões do Programa de Certificação de Qualidade – CQH, preparando assim o Hospital para a visita de recertificação.

Neste ano, o evento utilizou a versão 11 do Roteiro de Visitas, que conta com novas questões de qualidade e segurança. No total foram visitadas 97 áreas, o que representa 66%, aproximadamente 5% a mais do total das áreas.

Ainda dentro das melhorias, também foram realizadas ações de preparo institucional das áreas. Para isto foram desenvolvidas ações de capacitação teórica, visitas prévias às áreas assistenciais e recapacitação do grupo de visitantes.

Como resultado geral, tivemos 85% de conformidade, sendo que 11 áreas alcançaram 100% de conformidade das questões do roteiro. Como no ano anterior, durante a visita os gestores das áreas responderam 5 questões de

boas práticas de gestão. Os resultados obtidos foram de 61 áreas com mais de 80% de conformidade.

11ª Semana da Qualidade

Em novembro foi realizada a 11ª Semana da Qualidade, evento aberto ao público interno do HC, onde foram discutidos temas relacionados à qualidade e segurança do paciente.

A programação do evento contou com curso de capacitação na Metodologia 5S e também com palestras com vários temas, dentre eles: o uso adequado das redes sociais e o impacto na área da saúde, Metodologia 5S, alimentação saudável, comunicação não violenta, liderança, boas práticas de gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas, entre outras. O evento alcançou um público de 681 participantes.

Certificações

Em 2007 o Hospital aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH e, desde 2010, vem mantendo sua Certificação de Qualidade através do cumprimento dos requisitos de qualidade previstos no Programa.

Gerenciamento da Qualidade nos Laboratórios

O Serviço de Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios, fundamenta-se no cumprimento das legislações e das boas práticas que regem as atividades laboratoriais. Além das

atividades que fazem parte das atribuições deste Gerenciamento, como: realização de auditorias internas e acompanhamento das auditorias externas; revisão de processos de trabalho e implementação de ações corretivas, entre outras atividades, em 2016, devem ser destacados alguns trabalhos e a realização de estudos desenvolvidos para a promoção da melhoria dos processos, dentre eles:

- Avaliação do percentual de visualização dos resultados dos exames solicitados no período de 2012 a 2015;
- Desenvolvimento e acompanhamento do plano de ação das não conformidades apresentadas nas Auditorias Internas e Externas no período de 2010 a 2014 e 2016;
- Organização do fluxo de oferta de exames pactuados com o Departamento Regional de Saúde.

Gerenciamento de Riscos

O Serviço de Gerenciamento de Risco – SGR, tem por objetivo contribuir com a vigilância sanitária hospitalar, atuando na prevenção de eventos adversos à saúde, relacionados à prática de atenção aos pacientes, atuando como Hospital Sentinela, ligado a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA nos quatro possíveis perfis: como participante, colaborador, centro de cooperação e centro de referência. Periodicamente a ANVISA avalia o desempenho do HCRP como Hospital Sentinela, sendo que desde 2013 a Instituição se mantém classificada na Categoria A. Neste ano, após a avaliação referente ao 2º semestre de 2015, obtivemos a

pontuação máxima na referida categoria conforme pode ser observado no anexo II do monitoramento disponibilizado abaixo.

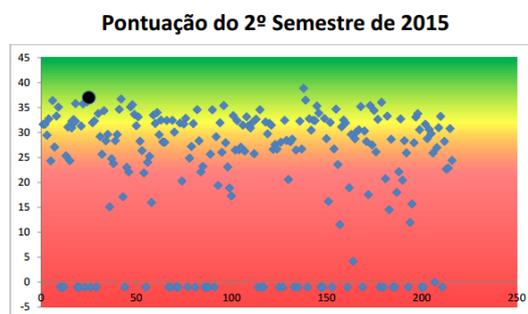


Gráfico 6 – Resultado Geral de todas as Instituições da Rede Sentinela

O Serviço de Gerenciamento de Riscos - SGR e o Núcleo de Segurança do Paciente também são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento de implementação de barreiras de segurança em processos assistenciais, gerenciando os subcomitês de Segurança do Paciente. Além disso, realiza análise das notificações recebidas, desenvolvendo ações para minimizar os riscos junto às áreas de interfaces.

Com a implantação do sistema informatizado em 2010, as notificações tiveram um aumento bastante significativo, demonstrando a adesão dos profissionais nesse processo. A partir de 2015 o módulo investigação e ações também foi disponibilizado via sistemas HC agilizando o processo de investigação e emissão de pareceres.

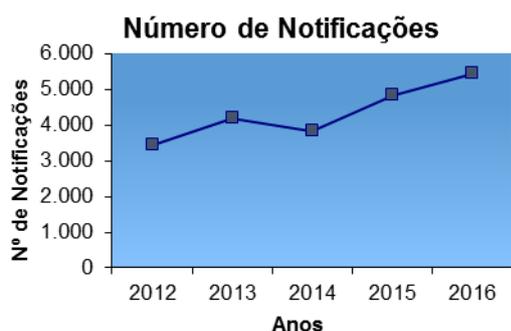


Gráfico 7 – Evolução no Número de Notificações

No Planejamento Estratégico da Instituição relativo ao período de 2015-2018, ficou definido como prioridade estratégica no âmbito da gestão de risco a instituição dos protocolos básicos de segurança do paciente (portarias Nº 1.377 e Nº 2.095 de 2013). Os protocolos incluem identificação do paciente, prática de higiene das mãos, cirurgia segura, prevenção de úlcera por pressão, prevenção de quedas, e segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Durante o período do planejamento, será acompanhado através de indicadores o desempenho institucional na aplicação dos protocolos.

Revista Qualidade HC – 4ª Edição

A Revista Qualidade HC é uma das iniciativas do Programa de Qualidade institucional e tem como objetivo divulgar as boas práticas implementadas pelos profissionais que atuam no Complexo HCFMRP-USP e suas consequências no aperfeiçoamento da atenção hospitalar. Alunos de graduação e pós-graduação de todos os cursos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP-USP também publicaram artigos com

assuntos que possuem relação com as atividades desenvolvidas no HCFMRP-USP.

Neste ano o tema da 4ª edição da Revista foi *HC - 60 ANOS DE INOVAÇÃO E QUALIDADE*, sendo publicados 26 artigos e como novidade apresentou seu novo site, desenvolvido conforme as normas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia para obtenção do ISSN (International Standard Serial Number), sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas.

Gestão de Equipamentos Médicos

O HCFMRP-USP possui um vasto parque tecnológico de equipamentos médico instalado em uma área de, aproximadamente, 204.000 m². Todo esse complexo tecnológico, estimado, em torno de, US\$ 75 milhões, vem apresentando, nesses últimos anos, um crescimento bastante significativo, quer seja em função do aumento de demanda por serviços de saúde, quer seja pela constante disponibilização de novos equipamentos lançados anualmente no mercado.

O Centro de Engenharia Clínica - CEC é a equipe responsável pela gestão de equipamentos médico-hospitalares deste Hospital. A função do CEC é estratégica, uma vez que seu principal objetivo é através dos mais modernos conceitos de engenharia clínica otimizar recursos do parque tecnológico visando o planejamento de aquisição de novas tecnologias, redução do número de quebras, minimização dos custos de manutenção, aumento de disponibilidade e durabilidade dos equipamentos, além de

benefícios indiretos que trazem tranquilidade, confiança aos médicos, gestores da instituição e segurança aos pacientes.

O CEC executa seus atendimentos, através de ordens de serviço, de acordo com suas especificidades e urgências, podendo ser um problema de fácil e de rápida resolução, ou até problemas de alta complexidade e de longo período de reparo. Neste ano de 2016 foram abertas 13.017 ordens de serviços de manutenção, no entanto foram concluídas 13.041, apresentando, cerca de, 100% de conclusão de ordens de serviços em aberto.

Infraestrutura

A Divisão de Engenharia responde por toda atividade relacionada à execução de projetos, obras e manutenções de infraestrutura

(pequenos reparos é da hotelaria) bem como por gerir os sistemas de abastecimento de água e energia elétrica deste Hospital. No ano de 2016 foram concluídas/executadas 18.952 ordens de serviços.

Hotelaria Hospitalar

4º Fórum de Hotelaria Hospitalar

O Hospital das Clínicas promoveu em outubro, mais uma edição do Fórum de Hotelaria Hospitalar com o objetivo de trocar experiências com outras áreas e com temas variados, como: Gestão Hospitalar: A busca da Eficiência e Ética e Moral nas Relações de Trabalho.

PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Na perspectiva financeira, o objetivo é com a sustentabilidade da Instituição, principalmente, os recursos financeiros para atender às necessidades operacionais e a definição de recursos para a realização de investimentos, com base no orçamento definido e no repasse via convênio SUS.

Tabela 10 – Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Fontes	2012	2013	2014	2015	2016
Tesouro do Estado	319.756.155 ⁽¹⁾	414.557.479 ⁽²⁾	454.166.214 ⁽³⁾	446.094.051 ⁽⁴⁾	449.911.251 ⁽⁵⁾
Recurso Federal (FINEP)	187.728	5.694	-	-	-
Faturamento SUS	142.058.645 ⁽¹⁾	148.367.978 ⁽²⁾	170.928.570 ⁽³⁾	171.988.588 ⁽⁴⁾	170.875.135 ⁽⁵⁾
SES – T.A/Incentivo SUS	9.903.814	2.545.200	2.725.435	3.501.605	3.084.390
FAEPA – Clínica					
Civil/Convênios	24.699.003	27.608.373	32.342.890	35.839.032	34.416.008
Total	496.605.345	593.084.724	660.163.109	657.423.276	658.286.784

⁽¹⁾ Da receita total do SUS de R\$ 142.058.645,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.172.215,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽²⁾ Da receita total do SUS de R\$ 148.367.978,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 48.767.626,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽³⁾ Da receita total do SUS de R\$ 170.928.570, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 53.688.000,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁴⁾ Da receita total do SUS de R\$ 171.988.588, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.742.743,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁵⁾ Da receita total do SUS de R\$ 170.875.135,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.399.669,38 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

Aplicação de Recursos - Equipamentos

Foram investidos para aquisição de equipamentos R\$ 8.788.123,00 como forma de atualizar e incorporar novas tecnologias necessárias à prestação da assistência à saúde e a infraestrutura hospitalar.

Tabela 11 – Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	2012	2013	2014	2015	2016
Tesouro	7.137.077	6.374.916	11.000.034	325.906	4.499.945
FAEPA	1.806.810	1.302.494	4.059.202	8.884.670	4.288.178
Total	8.943.887	7.677.410	15.059.236	9.210.576	8.788.123

Relação dos Principais Equipamentos adquiridos ou aquisições em andamento – Campus

- Aparelho de Ultrassom Portátil
- Aparelho de Ultrassonografia
- Autoclave Hospitalar
- Bomba de Infusão por Seringa Alvo Controlada
- Central Processadora de Vídeo (Torre de Vídeo)
- Desfibrilador / Cardioversor
- Equipamento de Raio X Digital
- Laser Foto Coagulação com comprimento de Onda Verde
- Máquina de Hemodiálise
- Microcâmera para bioequipamentos (conjunto)
- Microscópio Cirúrgico
- Monitor Multiparamétrico
- Otoscópio de Parede
- Oxímetro Cerebral
- Sistema de Irrigação (Irrigador / Aspirador para Endoscopia)
- Sistema de Motores + Peça de Mão (Morcelador)
- Sistema Portátil de Emissões Otoacústicas e Potencial Evocado Auditivo (Bera)
- Unitarizadora de Medicamentos
- Veículo Tipo Ambulância
- Ventilador Pulmonar de Transporte
- Ventilador Pulmonar Microprocessado
- Ventilador Pulmonar Não Invasivo (BIPAP)

Aplicação de Recursos – Obras

O Plano de Melhorias do HCFMRP-USP tem como objetivo adequar à infraestrutura hospitalar para atender às demandas de alta complexidade de sua área de abrangência.

Tabela 12 – Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2012	2013	2014	2015	2016
Tesouro	5.673.579	32.353.006	45.122.470	5.773.251	0
FAEPA	639.423	-	3.579.306	10.202.076	7.391.541
FINEP	-	1.536.575	-	-	-
Total	6.313.002	33.889.581	48.701.776	15.975.327	7.391.541

Relação das Principais obras/serviços executada e/ou em andamento no Campus/U.E.

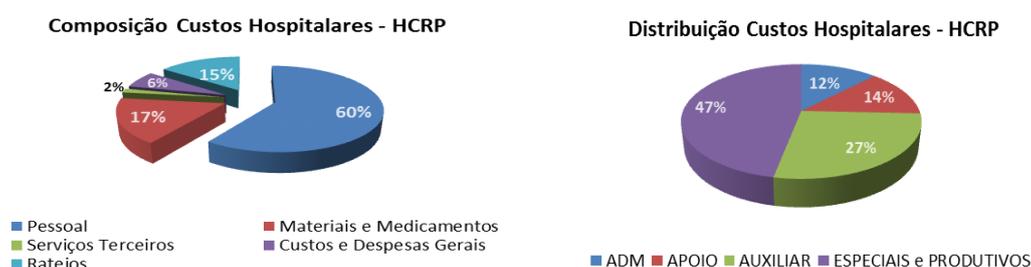
- Continuidade da construção do prédio do HC Criança que inclui a reforma do CER.
- Fornecimento, instalação e montagem de elevadores para o prédio do HC Criança.
- Continuidade da reforma do prédio da Unidade de Diálise.
- Reforma de um dos prédios do antigo Centro de Convivência Infantil (CCI) para implantação do Ambulatório de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia, com climatização da sala de espera, e construção de prédio do abrigo das centrais de ar e vácuo.
- Reforma e melhorias no sistema viário de acesso às áreas de serviços e de estacionamentos no HC Campus.
- Reforma de área do Departamento de Medicina Social para implantação de uma Sala de Vídeoconferência.
- Execução de pista de caminhada do CER e revitalização do prédio do pavilhão mecânico.
- Reforma das Salas 832 e 833 do Departamento Ginecologia e Obstetrícia.
- Reforma/adequação da antiga área da Oficina de Precisão e do antigo Depósito p/ implantação do
- Serviço de Higiene e Limpeza do HC e Empresa Terceirizada.
- Reforma de Sala do antigo RX INFANTOSKOP para instalação do Tomógrafo Aquilion incluindo parte civil e climatização.
Reforma e adequação no estacionamento de funcionários do HC Campus.
- Interligação dos reservatórios de água do 13º pavimento com o prédio do HC Criança.
- Elaboração de projeto executivo para reforma do CTI do HC Campus.
- Elaboração de Projeto executivo de Gerador para subestação nº 1.
- Projeto executivo do Ambulatório de Oftalmologia.
- Implantação da efficientização energética no HC Campus, com a participação de Chamada Pública da CPFL, para substituição das lâmpadas fluorescentes tubulares, por lâmpadas Tubulares, LED.

- Reforma da antiga área do Almojarifado, Serviço de Higiene e Limpeza e Rouparia da Unidade de Emergência para área de conforto de funcionários daquela Unidade.

Sistema de Custos Hospitalares

O principal objetivo do Sistema de Custos é realizar levantamento de dados sobre o custo dos serviços prestados, possibilitando à Administração e aos gestores, uma visão geral dos itens de custos por Unidades / Setores. O Hospital utiliza a metodologia de custeio por absorção.

A seguir a composição do custo no ano de 2015 e sua distribuição dentre as categorias:



Gráficos 8 e 9 – Composição dos Custos Hospitalares e Distribuição dos Custos Hospitalares

Assistência Farmacêutica

A Divisão de Assistência Farmacêutica - DAF do HCFMRP-USP é uma unidade de abrangência assistencial técnico-científica e administrativa, cujo objetivo é promover o uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, contribuindo para a qualidade da assistência prestada ao paciente. O sistema de distribuição de medicamentos é misto, ou seja, os medicamentos são fornecidos em doses individualizadas para 24 horas ou pelo sistema coletivo de dispensação.

Em 2016 foi atendida pela Seção de Controle e Estocagem uma média de 60.431 solicitações/mês (47.240 requisições/mês referente a entrega), englobando prescrições de requisições de reposição de estoques constantes nas enfermarias e ambulatórios do Campus.

Neste ano a Farmácia desenvolveu atividades clínicas no Centro de Terapia Intensiva Pediátrico, no Centro de Terapia Intensiva Adulto e na Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas – UETDI e manteve um farmacêutico para atuar junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar- CCIH e um farmacêutico para desenvolver atividades de Farmacovigilância junto ao Serviço de Gerenciamento de Riscos.

A Farmácia é responsável pela preparação das Nutrições Parenterais utilizadas no Hospital, Campus e U.E, e MATER. Em 2016 foram preparadas por mês em média 232 formulações uso adulto e 343 para uso pediátrico.

Para garantir maior segurança ao paciente na terapia de medicamentos, todas as solicitações de manipulação de medicamentos pela Farmácia de Quimioterapia são analisadas, tecnicamente pelo farmacêutico, antes de sua preparação. Durante o período, foram atendidas

cerca de 727 prescrições de manipulação de medicamentos antineoplásicos/mês e também 1.600 pacientes/mês, em regime ambulatorial, para uso domiciliar desses medicamentos.

Além dessas atividades, a DAF dispensou medicamentos de diversos programas do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A Farmácia da UETDI atendeu mensalmente cerca de 1.900 pacientes em tratamento no Programa de Antirretrovirais, Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e Programa de Hanseníase e Tuberculose do Ministério da Saúde. Em 2013, foi implantado o Serviço de Atenção Farmacêutica aos pacientes atendidos no Ambulatório de Hepatite. Em 2016, nesta unidade, foram atendidos pelo farmacêutico clínico cerca de 22 pacientes/mês.

O Serviço de Atividades Industriais da DAF contou com uma produção mensal de 12.720 unidades/mês, sendo, em média 5% de medicamentos utilizados para protocolos de pesquisas desenvolvidas no Hospital. É também responsável pela análise microbiológica das soluções de Nutrição Parenteral preparadas e pelos testes para verificar os teores de cloro da água potável dos sistemas de tratamento 1 e 2 do Hospital.

Assistência Nutricional

A Divisão de Nutrição e Dietética (DND) é responsável pela produção de bens e serviços destinados a prevenir, melhorar e/ou recuperar a saúde de sua clientela, por meio do fornecimento de refeições, alimentos e orientações técnicas, embasando-se em aspectos técnicos,

administrativos e científicos atualizados, efetuando o controle qualitativo e quantitativo em todas as etapas de produção da alimentação. Em 2016 serviu 78.712 refeições/mês Campus e Unidade de Emergência e 48.929 dietas Enterais e Fórmulas Pediátricas/mês.

Realiza atividades de ensino na coordenação e supervisão do Curso de Aprimoramento em Nutrição Hospitalar e por meio de estágios fornecidos aos alunos do Curso de Nutrição e Metabolismo da USP, nutricionistas e técnicos de nutrição, além de participar e desenvolver trabalhos de pesquisa nas diversas áreas de atuação dos profissionais.

Assistência Social

O Serviço Social Médico desenvolve suas atividades nas Unidades de Ambulatório, Enfermarias, Unidade de Emergência, Hospital-Dia através de trabalho qualitativo, enfatizando ações interdisciplinares e objetivando o princípio da atenção integral na prática cotidiana, superando o trabalho quantitativo, assistencial e espontâneo. Serve como campo de estágio e aprimoramento para profissionais da área de Serviço Social.

Desenvolve, cerca de, 11 projetos de humanização/mês, visando minimizar tensões inerentes ao ambiente hospitalar e proporcionar aos clientes novas perspectivas para o tratamento médico e sua reabilitação. Coordena o Centro de Voluntariado, criado em 2002, e integra vários grupos de voluntários que atuam em diferentes programas. Atualmente conta com 379 voluntários cadastrados.

Em 2016 o Serviço Social Médico do

Campus realizou 2.269 atendimentos e 6.688 procedimentos/mês.

O Serviço Social da Unidade de Emergência atua 24 horas por dia no acolhimento aos

pacientes e familiares e na agilização de altas nas diversas Enfermarias, Ambulatório de Pediatria e Sala de Urgência. Em 2016 realizou 380 atendimentos e 1.602 procedimentos/mês.

ASSISTÊNCIA

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde a toda região de Ribeirão Preto nas unidades ambulatoriais e hospitalares, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e recuperação, de natureza clínica e/ou cirúrgicas, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas.

Tabela 13 – Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos

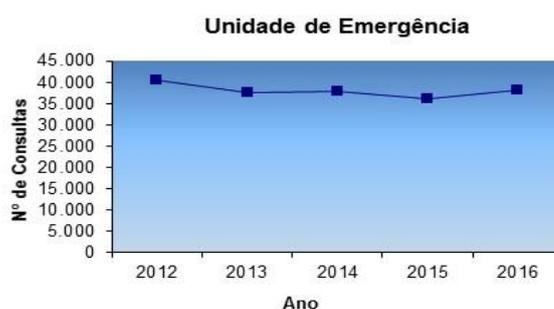
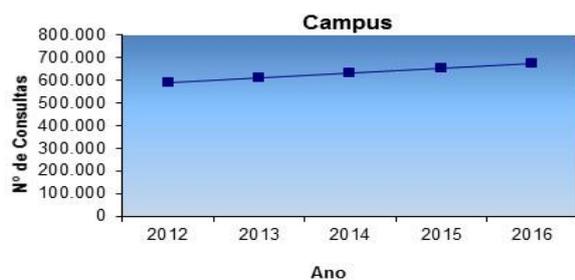
Consultas e Procedimentos		2012	2013	2014	2015	2016
<i>Campus</i>						
Cirurgia	Consulta	44.926	45.542	44.028	45.283	48.326
	Proced.	10.996	12.049	10.563	3.416	3.095
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Consulta	8.458	8.017	8.831	9.051	9.456
	Proced.	1.008	962	1.272	998	886
Clínica Médica	Consulta	125.619	127.934	139.654	142.060	148.111
	Proced.	31.194	31.305	32.810	37.244	39.246
Clínica de Dor	Consulta	995	825	954	1.329	1.444
	Proced.	4.026	3.790	4.062	2.904	2.917
Genética	Consulta	3.949	3.805	3.665	3.987	4.358
Ginecologia/Obstetrícia	Consulta	46.817	48.726	49.479	48.501	49.277
	Proced.	13.554	14.079	14.455	14.774	18.656
Grupo de Cuidados Paliativos	Consulta	501	507	399	511	603
	Proced.	321	428	516	335	180
Hemocentro	Consulta	13.794	14.785	14.263	14.156	13.964
Neurologia	Consulta	35.096	33.447	33.539	33.954	38.203
	Proced.	3.504	2.578	2.169	3.685	3.121
Oftalmologia	Consulta	50.465	53.505	55.961	61.060	60.988
	Proced.	37.180	32.220	29.207	25.251	17.639
Oncologia Geral	Consulta	381	7.964	9.167	10.274	11.375
Ortopedia	Consulta	26.830	26.853	27.153	25.007	26.314
	Proced.	1.823	1.913	2.323	2.144	1.908
Otorrinolaringologia	Consulta	18.849	20.207	20.708	21.409	21.827
	Proced.	4.494	4.046	3.927	3.649	4.646
Pediatria	Consulta	26.637	26.781	27.170	29.428	30.217
	Proced.	1.213	1.460	2.203	2.932	4.622
Psiquiatria	Consulta	9.016	9.628	10.692	11.956	12.206
Centro de Reabilitação - CER	Consulta	9.483	10.617	8.880	9.416	9.825
	Proced.	315	536	546	577	843
SAMSP – SAESF	Consulta	11.877	15.082	16.463	17.855	27.247
	Proced.	1.003	578	845	1.287	3.855
SESMT	Consulta	2.504	2.221	2.650	2.804	2.999
SEAVIDAS	Consulta	116	223	344	322	379
Unid. de Pesquisa Clínica Amb.	Consulta	1.337	1.158	1.070	1.261	1.168

Continuação -Tabela 13 – Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2012	2013	2014	2015	2016
Vigilância Epidemiológica	Consulta	1.173	2.054	1.838	2.737	3.432
Cent. Méd.Soc.Com. Vila Lobato	Consulta	4.898	5.124	-	-	-
Clínica Civil/Convênios	Consulta	36.975	38.045	38.243	39.488	39.842
Avaliação Pré-Anestésica	Consulta	-	906	12.294	12.329	11.692
Subtotal Consultas		480.696	503.956	527.445	544.178	573.253
Subtotal Procedimentos		110.631	105.944	104.920	99.196	101.614
Subtotal Campus		591.327	609.900	632.365	643.374	674.867
Unidade de Emergência						
Cirurgia		3.763	4.484	4.158	3.652	3.711
Cirurgia de Cabeça e Pescoço		1.760	1.637	1.449	1.274	1.128
Clínica Médica		4.248	3.941	4.281	4.683	5.141
Ginecologia e Obstetrícia		1.696	1.831	1.922	1.822	1.560
Neurocirurgia		819	931	572	547	483
Neurologia		2.390	2.328	2.313	1.992	2.214
Oftalmologia		7.578	7.759	7.936	7.569	8.097
Ortopedia		3.034	3.077	3.198	3.152	2.890
Otorrinolaringologia		1.002	1.107	1.176	1.496	1.814
Pediatria		3.885	4.214	3.976	3.956	4.121
Psiquiatria		924	725	703	639	621
Queimados		2.107	2.589	3.101	3.611	3.489
Retornos OS		-	-	-	-	667
Toxicologia		178	190	213	121	104
Vigilância Epidemiológica		1.705	1.229	1.350	597	977
Subtotal U.E		35.089	36.042	36.348	35.111	37.017
SAMSP ⁽²⁾		3.486	501	0	0	0
SAMSP/PAES – U.E ⁽²⁾		1.294	325	0	0	0
SESMT		706	850	1.562	1.146	1.165
Subtotal		40.575	37.718	37.910	36.257	38.182
Total		631.902	647.618	670.275	679.631	713.049

(1) A partir de 2014 os procedimentos do SAMSP foram computados no SAESF. Em 2016 os procedimentos de Endoscopia Digestiva serão apresentados somente pelo Centro de Endoscopia.

(2) A partir de 2014 o SAMSP – U.E. foi extinto.



Gráficos 10 e 11 – Número de Consultas do Campus e da Unidade de Emergência

Tabela 14 – Movimento das Enfermarias

Internações - Campus	2012	2013	2014	2015	2016
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	218	238	229	257	262
Cirurgia	4.074	4.219	3.782	4.213	4.575
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	497	664	646	518	427
Clínica Médica	4.888	4.617	4.118	4.373	4.406
Ginecologia	1.755	2.008	1.525	1.845	1.574
Moléstias Infecciosas	364	442	402	405	448
Neurologia	1.619	1.596	1.429	1.506	1.451
Obstetrícia	2.265	2.139	2.205	2.243	2.281
Oftalmologia	966	987	617	600	699
Oncologia	364	413	438	469	428
Ortopedia	1.616	1.741	1.728	1.694	1.633
Otorrinolaringologia	614	715	660	557	713
Pediatria	1.796	1.973	2.000	1.711	1.743
Psiquiatria	543	492	480	545	482
SAMSP	174	145	58	4	0
Unidade de Transplante Renal	942	912	710	711	550
Unidade de Transplante de Medula Óssea	81	105	88	102	98
UETDI	314	342	299	362	391
Unidade Metabólica	169	171	180	132	143
Unid. De Cuidados Intermed. Neonatais	1.865	1.778	1.849	1.893	1.940
UTI Coronariana	120	128	184	184	100
UTI Neonatal – Berçário 7º andar	89	68	56	58	45
UTI Pós-Operatória Torácica Cardiovascular	273	258	164	-	-
UTI Pós-Operatório	-	-	56	48	16
Subtotal Campus	25.606	26.151	23.903	24.430	24.405
Clínica Civil (Particular e Convênios)	981	910	796	852	889
Total Campus	26.587	27.061	24.699	25.282	25.294

Continuação – Tabela 14 - Movimento das Enfermarias

Internações – Unidade de Emergência	2012	2013	2014	2015	2016
Cirurgia	1.540	1.845	1.842	1.874	2.002
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	263	295	293	272	229
Clínica Médica	2.068	1.793	1.893	2.283	2.368
Ginecologia	280	290	351	391	406
Moléstias Infecciosas Infantil	75	88	80	97	82
Neurocirurgia	240	285	244	350	330
Neurologia	870	761	941	958	1.045
Ortopedia	1.333	1.263	1.356	1.438	1.445
Pediatria	1.311	1.252	1.169	1.195	1.130
Psiquiatria	519	391	436	394	426
Unidade de Isolamento Cirúrgico	7	5	12	2	8
Unidade de Isolamento Clínica Médica	34	36	46	23	30
Unidade de Queimados	190	122	137	177	156
Unidade de Terapia Semi Intensiva Cirúrgica	3	5	5	12	11
Unid. de Terapia Semi Intensiva Neurologia	-	1	4	1	3
Unid. de Terapia Semi Intensiva Cl. Médica	15	7	17	7	17
Unidade Coronariana	220	166	171	168	200
Subtotal - Unidade de Emergência	8.968	8.605	9.000	9.642	9.888
Total – Campus e Unidade de Emergência	35.555	35.666	33.699	34.924	35.182
Hospital-Dia Psiquiatria	72	69	57	50	62
Hospital-Dia – UETDI	92	90	96	91	44
Hospital-Dia – TMO	170	139	136	116	84
UTI Adulto – Campus ⁽¹⁾	387	480	439	400	369
UTI Pediátrica – Campus ⁽¹⁾	269	305	303	323	325
UTI Pós Operatório	-	-	250	691	739
UTI Adulto – U.E ⁽¹⁾	423	423	505	506	494
UTI Pediátrica – U.E ⁽¹⁾	249	232	218	252	241

(1) As internações da UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

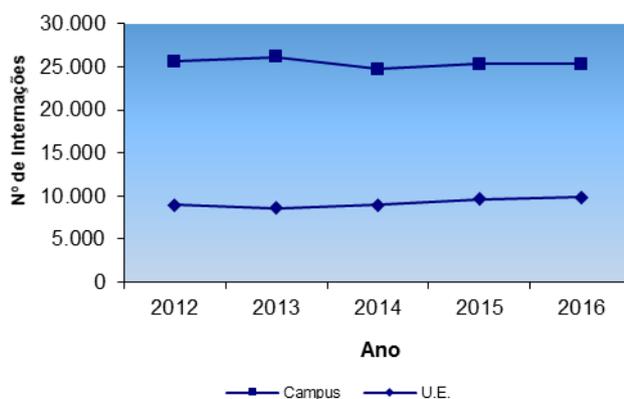


Gráfico 12 – Número de Internações Campus e Unidade de Emergência

Tabela 15 – Leitos

Leitos	2012	2013	2014	2015	2016
Campus					
Leitos Gerais	570	570	570	573	573
Leitos de UTI	52	52	49	51	51
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Leitos Particulares	23	23	23	23	23
Subtotal	704	704	701	706	706
Unidade de Emergência					
Leitos Gerais	128	130	130	132	128
Leitos de UTI	34	34	34	36	36
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	169	171	171	175	171
Total	873	875	872	877	877

Tabela 16 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2012	2013	2014	2015	2016
Altas					
Campus	27.147	27.530	25.200	25.797	25.730
Unidade de Emergência	7.024	6.812	7.151	7.661	8.039
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾					
Campus	2,4	2,4	2,7	2,7	2,9
Unidade de Emergência	8,0	7,4	7,4	7,4	6,7
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,4	6,5	6,8	6,8	6,9
Unidade de Emergência	7,2	7,4	7,0	6,8	6,8
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	70,7	72,4	73,3	73,9	72,4
Unidade de Emergência	103,1	105,9	101,2	103,3	103,6
Índice de Intervalo de Substituição(dias)⁽²⁾					
Campus	2,7	2,5	2,5	2,4	2,6
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	3,8	3,1	3,2	3,4	3,0
Unidade de Emergência	2,5	3,5	2,9	2,7	2,7

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que foram a óbito durante a internação hospitalar.

⁽²⁾ Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

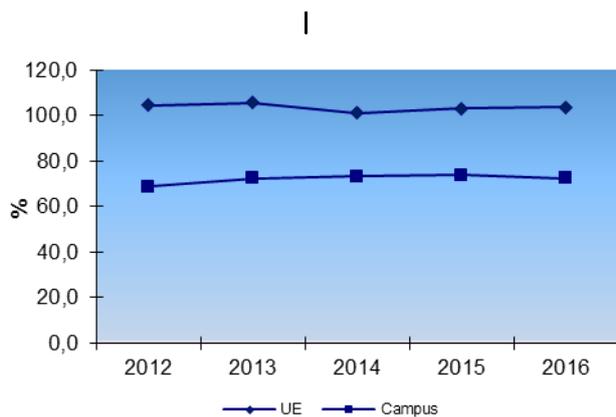


Gráfico 13 – Taxa de Ocupação Operacional

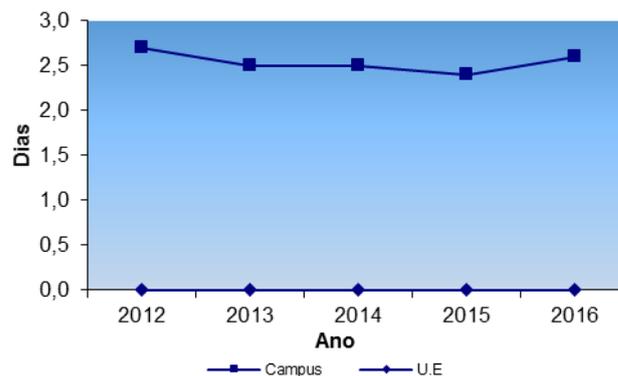


Gráfico 14 – Índice de Intervalo de Substituição

Tabela 17 – Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2012	2013	2014	2015	2016
Centro Cirúrgico – Campus	12.992	14.113	13.924	13.800	13.676
Centro Cirúrgico – U.E	4.153	4.243	4.402	4.589	4.680
Cirurgias de Ambulatório	13.971	14.610	13.321	14.431	12.615
Total	31.476	32.966	31.647	32.820	30.971

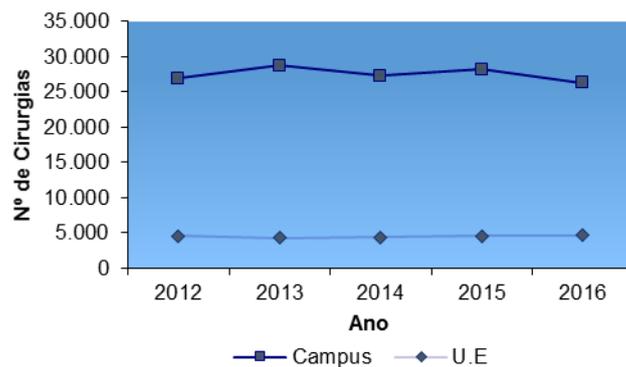


Gráfico 15 – Número de Cirurgias

Tabela 18 – Transplantes

Transplantes	2012	2013	2014	2015	2016
Córnea	145	99	165	159	100
Fígado	24	29	30	45	43
Medula Óssea	60	72	64	61	60
Pâncreas e Rim	1	1	1	2	4
Rim	59	62	49	58	63
Total	289	263	309	325	270

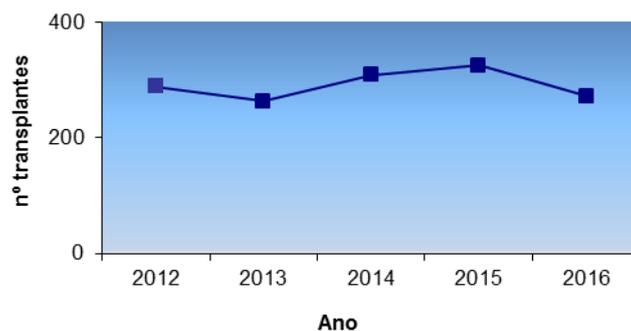


Gráfico 16 – Número de Transplantes

Tabela 19 – Atenção Materna

Partos	2012	2013	2014	2015	2016
HCFMRP-USP					
Normais	862	862	952	923	954
Operatórios	926	830	751	821	839
Total	1.788	1.692	1.703	1.744	1.793
Taxa de Cesárea (%)	48,8	46,3	41,9	45,1	45,4
MATER					
Normais	2.133	2.235	2.131	2.387	2.214
Operatórios	987	883	793	802	744
Total	3.120	3.118	2.924	3.189	2.958
Taxa de Cesárea (%)	28,9	28,0	25,8	25,2	25,1

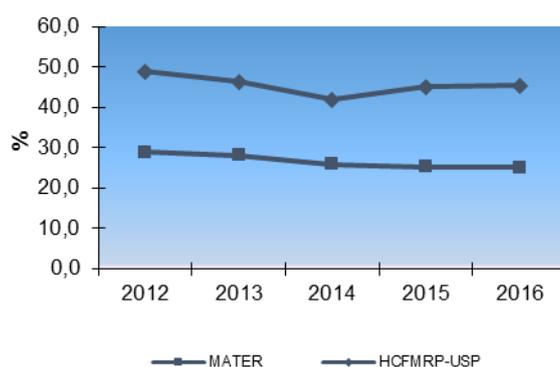


Gráfico 17 – Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER

Tabela 20 – Unidades do Complexo HCFMRP-USP

	2012	2013	2014	2015	2016
Centro de Saúde Escola					
- Consultas	185.087	187.539	166.928	85.146*	67.730
Vila Lobato					
- Consultas	4.898	5.124	3.546**	7.872**	13.466
Núcleo de Saúde da Família					
- Consultas	27.370	22.431	17.904	21.373	23.323
Hospital Estadual Ribeirão Preto					
- Consultas/Procedimentos Médicos	32.827	32.206	33.759	36.429	36.977
- Consultas/Procedimentos não Médicos	33.678	31.555	32.715	31.857	30.318
- Internações	1.838	1.856	1.843	2.014	2.439
- Cirurgias	4.428	4.367	4.636	7.678	6.805
- Exames Laboratoriais	-	-	-	35.494	-
- SADT (Interno e Externo)	14.825	15.718	17.306	27.228	18.494
Hospital Est. de Américo Brasiliense					
- Consultas/Procedimentos Médicos	59.894	59.834	71.357	74.567	77.997
- Consultas/Procedimentos não Médicos	18.512	24.944	30.485	31.322	30.183
- Internações	4.240	3.788	4.295	5.984	4.906
- Cirurgias	3.669	3.430	6.204	6.477	3.938
- Exames Laboratoriais	207.415	216.788	227.778	136.687	131.544
- SADT (Interno e Externo)	35.335	76.700	66.701	61.728	76.584
Centro Ref. Saúde da Mulher - MATER					
- Consultas/Procedimentos Médicos	16.198	17.356	18.385	20.325	20.094
- Partos	3.120	3.118	2.924	2.146	2.958
- Internações	4.223	4.148	3.572	5.090	4.959
- Cirurgias	987	883	944	1.487	1.210
- Exames Laboratoriais	34.697	38.086	11.204	30.847	38.651
- SADT (Interno e Externo)	-	-	-	6.191	6.838

*Em Fev/2015 o PA do CSE encerrou atividades para reforma. Em abril/2015 com a reinauguração da Vila Lobato encerraram-se os atendimentos que eram feitos no CSE.

** Em 2014 não estava interligado no sistema Hygia.

** Em 2015 os dados foram computados de abril a dezembro de 2015 com o retorno ao prédio da Vila Lobato.

Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais nas seguintes áreas não médicas: Enfermagem, Odontologia, Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e outras para atenção à saúde.

Tabela 21 – Atendimento Multidisciplinar

Atendimentos/Procedimentos	2012	2013	2014	2015	2016
Educador Físico	759	781	618	389	469
Enfermagem	72.182	75.320	76.583	89.058	186.035
Farmácia	-	139	446	378	1.177
Fisioterapia	147.565	140.631	166.121	181.144	233.421
Fonoaudiologia	70.237	86.470	84.092	53.701	63.395
Nutrição	4.894	4.027	4.483	12.873	36.992
Odontologia	19.447	18.819	22.382	15.100	18.954
Ortótica ⁽¹⁾	5.559	5.010	5.115	5.146	642*
Pedagogia	1.206	1.036	1.672	1.480	1.624
Psicologia	25.436	25.500	23.158	35.293	56.989
Psicoterapia ⁽²⁾	180	89	291	-	-
Serviço Social Médico	256.545	225.064	226.641	158.865	114.058
Terapia Ocupacional	56.677	69.656	34.620	35.145	53.609
Total	660.687	652.542	646.222	588.572	767.365

(1) Os procedimentos apresentados são os realizados no CER, os demais realizados no Ambulatório Geral estão demonstrados com os Procedimentos Médicos. (2) A partir de 2015 estão computados na Psicologia. O aumento expressivo dos atendimentos é reflexo da reestruturação dos mesmos em 2016.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 21 – Exames Laboratoriais

Exames	2012	2013	2014	2015	2016
Lab. Central de Patol. Clínica – Campus	1.450.890	1.579.166	1.647.067	1.753.792	1.783.415
Lab. de Patologia Clínica – U.E	455.009	458.415	451.885	473.257	479.054
Lab. de Dermatologia	168	377	883	1.279	2.039
Lab. de Endocrinologia	55.372	55.437	54.432	60.388	60.439
Lab. de Fisiologia/Fármaco Obstétrica	42.205	40.094	38.053	40.938	43.480
Lab. Centro de Reprodução Humana	-	-	234	521	553
Lab. Centro de Medicina Genômica	-	-	-	152	24
Lab. de Gastroenterologia	9.349	10.310	11.396	12.402	13.151
Divisão de Gastroenterologia	251	186	299	292	288
Lab. de Genética	1.149	947	773	771	723
Lab. de Hematologia	175.579	181.921	191.316	200.131	204.241
Biologia Molecular	18.306	12.949	32.187	13.819	10.654
Hemostasia	68.197	71.027	76.173	75.689	77.444
Lab. de Imunologia Clínica	42.028	42.272	48.920	48.587	44.508

Continuação - Tabela 22 – Exames Laboratoriais

Exames	2012	2013	2014	2015	2016
Lab. de Imunologia Molecular	3.799	4.352	4.583	4.925	5.117
Lab. de Monitorização Terapêutica	3.633	4.356	4.863	4.972	4.610
Lab. de Líquor Cefalorraquiano	1.581	2.594	1.760	2.152	2.162
Lab. de Microbiologia	72.166	68.662	69.780	70.065	69.755
Lab. de Nutrição	62.017	2.556	3.292	4.489	5.808
Lab. de Patologia (Citopatologia)*	8.400	8.209	7.766	-	-
Lab. de Pediatria/Onco Pediátrica	10.568	12.361	22.324	26.489	18.294
Lab. de Sorologia	141.854	143.904	146.311	151.188	172.864
Lab. De Triagem Neonatal	94.226	86.965	89.169	89.926	88.532
Lab. de Virologia	5.899	6.589	6.369	7.369	8.185
Total	2.722.646	2.793.650	2.909.835	3.043.593	3.095.340

Obs: Os exames laboratoriais de Citopatologia passaram ser computados para exames especializados em 2015 e 2016.

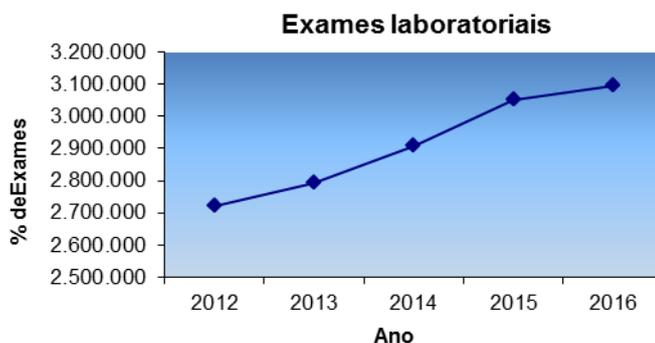


Gráfico 18 – Número de exames laboratoriais

Tabela 23 – Exames Especializados

Exames Especializados	2012	2013	2014	2015	2016
Cardiologia	47.553	51.262	56.275	54.505	58.102
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.516	1.857	2.153	1.976	1.865
Endoscopia Digestiva	13.506	16.034	17.207	20.363	20.592
Fonoaudiologia	43.891	53.741	53.467	46.408	-
Lab. de Patologia – Biópsias/Citopatologia	35.700	37.287	40.008	49.331	46.571
Medicina Nuclear	4.305	3.963	3.900	4.988	4.979
Neurofisiologia Clínica	8.286	8.576	8.444	7.876	7.233
Neurologia Aplicada e Experimental	5.303	5.527	11.597	10.011	5.703
Pneumologia	9.787	8.950	8.715	8.876	9.405
Radiodiagnóstico					
Exames	116.916	120.661	121.218	126.154	129.340
Ressonância Magnética	15.579	16.380	13.932	16.085	17.767
Tomografias	32.231	32.019	36.446	39.346	39.783
Ultrassonografia	35.457	40.226	42.900	42.007	43.792
Total	370.030	396.483	415.856	381.518	385.1322

Tabela 24 – Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos

Procedimentos	2012	2013	2014	2015	2016
Anestésias**	18.739	21.413	22.017	-	-
Banco de Leite – Proced. Enfermagem	18.695	17.355	17.761	16.507	14.509
Banco de Olhos – córneas captadas	723	737	755	763	745
Cardiologia	615	655	706	609	630
Cir. de Cabeça e Pescoço – Odontologia**	5.188	5.563	6.834	-	-
Lab. Fisiol.Farmac.Obstétrica - Fertilização	1.278	1.170	78	20	2
Centro de Reprodução Humana*	-	-	1.320	1.098	1.313
Lab. De Patologia (Necrópsias)	884	1.723	1.511	1.308	1.134
Litotripsia**	160	150	78	-	-
Ortótica**	3.963	3.943	3.857	-	-
Radioterapia – Aplicações	77.392	96.953	99.479	85.923	65.000
Fisioterapia**	128.904	121.565	149.620	-	-
Terapia Ocupacional**	48.670	67.641	25.857	-	-
Total	305.211	338.868	329.873	106.228	83.333

*Com a criação do Centro de Reprodução Humana os exames foram desmembrados do Lab. Fisiol.Farm.Obstétrica – Fertilização.

**A partir de 2015 os procedimentos de Anestésias estão sendo demonstrados no movimento de cirurgias. Os procedimentos da Odontologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional estão demonstrados nas consultas não médicas. Os procedimentos de litotripsia e ortótica estão demonstrados em procedimentos ambulatoriais.

Exames Especializados e Procedimentos

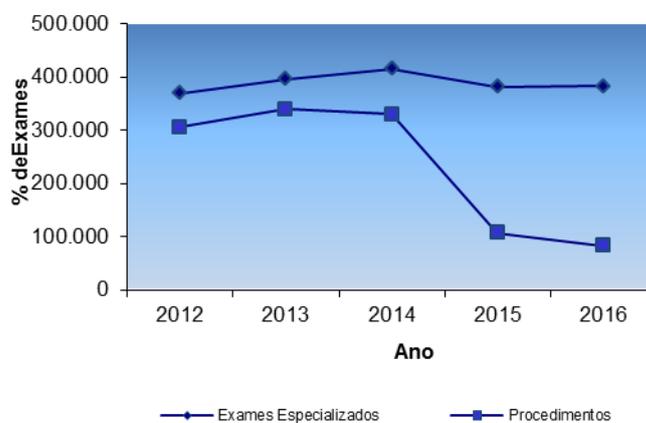


Gráfico 19 – Número de exames especializados e procedimentos

Tabela 25 – Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2012	2013	2014	2015	2016
Exames Laboratoriais	1.492.630	1.367.503	1.216.924	1.203.642	1.189.061
Doadores	43.501	42.733	42.212	38.315	41.663
Transfusões de Hemocomponentes	31.560	29.582	29.107	29.909	28.831
Produtos Fornecidos (Bolsas)	79.458	83.600	77.187	79.392	80.199
Odontologia	2.466	2.133	2.264	1.762	1.240
Serviço Social	218.221	205.133	171.820	239.724	207.116

ENSINO

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, Residência Multiprofissional e Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

Tabela 26 – Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2012	2013	2014	2015	2016
Graduação					
Medicina	600	600	634	610	607
Enfermagem	370	410	349	349	449
Fisioterapia	200	200	193	193	181
Fonoaudiologia	120	120	131	125	123
Informática Biomédica	160	160	148	164	148
Nutrição e Metabolismo	150	150	170	163	150
Terapia Ocupacional	100	100	89	95	97
Pós-Graduação					
Medicina	842	990	1.175	1.453	1.479
Enfermagem	25	30	31	27	35

Tabela 27 – Programas de Residência Médica e Aprimoramento

Programas/Especialização	2012	2013	2014	2015	2016
Residência Médica					
Nº. de Programas	44	63	63	67	70
Nº. de Residentes	629	670	704	747	778
Residência Multiprofissional					
Nº. de Programas	8	8	8	8	8
Nº. de Residentes	21	27	30	36	33
Residência Multiprof. Atenção ao Câncer					
Nº de Programas	-	-	-	-	4
Nº de Residentes	-	-	-	-	10
Aprimoramento					
Nº. de Programas	24	24	24	24	27
Nº. de Aprimorandos	85	82	82	86	88

Estágio Médico Adido

O Hospital também concede estágio a médicos formados, no mínimo, há dois anos, visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização. Estes médicos são admitidos no quadro de estagiários na categoria Adido.

Tabela 28 – Estágios Médicos

Estágios	2012	2013	2014	2015	2016
Médico Adido	143	166	165	165	178

O HCFMRP-USP mantém Termo de Cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, e ainda dispõe de convênios firmados para atuação no Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER e no Hospital Estadual de Américo Brasiliense - HEAB além do Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado”, Centro Médico Social e Comunitário – Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário “Pedreira de Freitas” – Cássia dos Coqueiros, todos eles em parceria com a FMRP-USP.

Com estes convênios, os médicos residentes dispõem de excelente campo de ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Parcerias Firmadas

O Hospital mantém parceria com universidades, faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 29 – Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
USP – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rib. Preto	Centro de Informações e Análises
	Centro Integrado da Qualidade
	Centro de Ciências das Imagens e Física Médica
	Centro de Saúde Escola
	Unidade de Pesquisa Clínica
USP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Rib. Preto	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas (a partir de 16/07/2012)	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
Centro Universitário Barão de Mauá – Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
Hospital Regional de Divinolândia (S.J.Boa Vista)	Residentes da Dermatologia
Centro de Estudos JP Marcondes de Souza – Sta Casa de Sertãozinho	Ortopedia e Traumatologia
Centro Estadual de Educação /Tecnológica Paula Souza	Hosp. Est. Américo Brasiliense (HEAB)

Continuação - Tabela 29 – Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
Hospital Regional de Divinolândia – São João da Boa Vista	Residentes Ortopedia
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Análises Clínicas – Farmácia
UNESP – Júlio de Mesquita Filho	Serviço Social Médico
Universidade Estadual de Maringá	Divisão de Assistência Farmacêutica

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS foi criado com a finalidade de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde.

Tabela 30 – Atividades realizadas no CEAPS

CEAPS	2012	2013	2014	2015	2016
Nº. de Atividades	1.756	2.038	1.779	1.877	1.812

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP, com a finalidade de formar e capacitar pessoas que exercem funções ligadas à área da saúde, além de oferecer aperfeiçoamento profissional.

Tabela 31 – Centro Interescolar

Nº de Alunos	2012	2013	2014	2015	2016
Cursos					
Técnico de Enfermagem	63	107	111	40	16
Técnico em Farmácia	33	19	19	0	0
Espec. em Instrumentação Cirúrgica	-	-	-	0	0
Espec. em Enfermagem do Trabalho	30	30	-	0	0
Espec. em Urgência e Emergência	20	-	-	0	0
Espec. UTI pediátrico e neonatal	-	8	-	0	0
Espec. em Oncologia	-	8	-	0	0
Total	146	172	130	40	16

PESQUISA

Tabela 32 – Trabalhos publicados

FMRP-USP e EERP-USP	2012	2013	2014	2015	2016
Trabalhos publicados em periódicos					
Medicina ⁽¹⁾	718	811	916	932	910
Enfermagem ⁽²⁾	284	337	275	275	353
Trabalhos publicados anais de Congressos					
Medicina	809	673	678	713	592
Enfermagem	156	217	373	330	279
Dissertações de Mestrado					
Medicina	157	150	150	261	222
Enfermagem	78	72	67	83	72
Teses de Doutorado					
Medicina	106	110	110	212	136
Enfermagem	48	57	82	58	53

⁽¹⁾ Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica.

⁽²⁾ Dados apresentados parcialmente, em fase de cadastramento no sistema

A seguir, o movimento de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infraestrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 33 – Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2012	2013	2014	2015	2016
Nº. de Projetos	340	394	388	446	440

Tabela 34 – Unidade de Pesquisa Clínica

Projetos	2012	2013	2014	2015	2016
Estudos Patrocinados pela Indústria	39	37	36	77	69
Estudos Acadêmicos	37	49	46	61	26
Estudos em Fase Viabilidade	30	77	119	115	134
Total	106	163	201	253	229

PROJETOS E PRINCIPAIS AÇÕES

Destacamos os projetos e as principais ações desenvolvidas em 2016, que incluem áreas novas, unidades já existentes e programas e projetos que tiveram desempenho especial.

Ações de Atenção Hospitalar

Nova tecnologia para cirurgia de coluna

Pela primeira vez, no Hospital das Clínicas, médicos utilizam um equipamento francês para cirurgia da coluna que pode reduzir de sete para dois dias o tempo de internação dos pacientes. Com a utilização do espaçador interssomático vertebral, o corte para introdução do material é de no máximo três centímetros, permitindo a recuperação mais rápida do paciente.

Gestante recebem cartilha sobre o Zika vírus

O HCFMRP-USP elaborou uma cartilha de orientação para gestantes sobre infecção pelo zika vírus. De forma simples e direta, ela responde as principais dúvidas das gestantes sobre o vírus, como o contágio, os cuidados, a prevenção, a microcefalia e demais riscos às mães e recém-nascidos.

Mutirão de testes alérgicos

A equipe de Imunoalergia Adulto e Infantil do HCFMRP-USP realizou, em março de 2016, um mutirão voltado para adultos e crianças com doenças alérgicas, como asma grave e urticária. O evento atendeu cerca de 100

peças previamente diagnosticadas e em seguimento na Instituição. O teste identifica os principais alérgenos desencadeantes de sintomas nesses pacientes, agilizando assim, o tratamento e controle dessas doenças.

Inauguração da Unidade de Acidente Vascular Cerebral – U.E.

O HCFMRP-USP inaugurou a 1ª Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC) da região nordeste do Estado de São Paulo, na Unidade de Emergência com 10 leitos. É uma Unidade especializada para cuidar de pacientes com ACV. Conta com equipe treinada e capacitada para o trabalho interdisciplinar que consegue prever e reduzir os efeitos das complicações.

Mutirão de Retinopatia diabética e diabetes

O mutirão de Retinopatia Diabética e Diabetes realizado pelo Hospital das Clínicas, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, FMRP-USP e ligas estudantis reuniu aproximadamente 1.000 pessoas que vieram em busca de informações e exames sobre as duas doenças. Todos foram avaliados, orientados e encaminhados. Atualmente o município de

Ribeirão Preto conta com uma estrutura que consegue absorver e tratar esses pacientes. As Unidades Básicas de Saúde realizam o acompanhamento considerado mais simples, os pacientes que necessitam de tratamento com laser são encaminhados para o Hospital Estadual de Ribeirão Preto e os pacientes que necessitam de cirurgias são encaminhados para o Hospital das Clínicas.

Médicos Residentes prestaram atendimento nas paralimpíadas

Médicos residentes do HCFMRP-USP atuaram nas paralimpíadas Rio 2016 prestando atendimento aos atletas e público, em casos de emergências, acidentes e ocorrências em geral na Policlínica da Vila Olímpica e no local dos jogos.

1ª Biópsia Aspirativa de Tumor de Coróide

A Equipe do Setor de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP realizou técnica inédita para análise patológica de tumor ocular na região

de Ribeirão Preto. Trata-se da biópsia aspirativa com agulha fina de um tumor de coróide (membrana que envolve o olho), para verificar se a amostra é um câncer ou um tumor benigno.

XIX Encontro Comunitário de Saúde Mental

Em novembro foi realizado o XIX Encontro Comunitário de Saúde Mental, o evento foi estruturado a partir do compartilhamento de experiências ocorridas durante o ano, permitindo o protagonismo dos participantes na configuração de um espaço de acolhimento e aprendizagem. O tema trabalhado em 2016 nos grupos foi: “Experiências Eternas”, buscando enfatizar o reconhecimento de experiências significativas na formação da pessoa. A programação dessa edição contou com várias experiências como mesa redonda, grupo de reflexão, exposição de pôsteres e também sarau comunitário.

Ações de Gestão Administrativa

Plano de Obras traça metas para expansão

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2016, à execução do plano de expansão. São projetos que atendem o objetivo estratégico de fortalecer a missão hospitalar, especialmente na organização dos atendimentos, de acordo com a hierarquização do SUS.

Os projetos, financiados pelo Governo do Estado de São Paulo, preveem equipamentos e infraestrutura em sintonia com a atenção hospitalar terciária e quaternária prestada pelo Hospital.

Obras do HC-Criança

A construção do prédio do HC Criança está em andamento. O 2º andar iniciou as atividades em junho de 2015, com os atendimentos

ambulatoriais. Com a finalidade de atendimento especializado de crianças e adolescentes no tratamento de doenças de alta complexidade e partos de alto risco, o HC Criança terá a capacidade de 233 leitos para internações. O prédio do HC Criança abrigará enfermarias, Centro Obstétrico, Berçário, Alojamento Conjunto, CTI Pediátrica e CTI Neonatal, além do

Centro de Cirurgia em Epilepsia (CIREP) e Apoio Acadêmico.

Lançamento da Bandeira Oficial do HCFMRP-USP

Foi lançado em novembro a Bandeira Oficial do Hospital. A solenidade faz parte do Dia da Bandeira e das Comemorações dos 60 anos do HCFMRP-USP. No hasteamento da Bandeira houve apresentação do coral “Vozes do HC”.

Campanhas Preventivas

Dia Mundial do Sono

O Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo promoveu em março, atividades de orientação à população, com distribuição de panfletos e esclarecimentos dos principais distúrbios do sono.

O objetivo do evento foi levar conhecimento científico para a população, informando e educando a sociedade sobre a importância de uma noite de sono de qualidade e as consequências fisiológicas, comportamentais e sociais dos distúrbios do sono e como mudanças simples no comportamento podem propiciar uma melhor noite do sono.

Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia

O Centro de Cirurgia de Epilepsia do HCFMRP-USP realizou no mês de março a semana “purple day”, Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia. O evento serviu para levar conhecimento sobre a epilepsia para a comunidade.

Dia Mundial da Incontinência Urinária

Aconteceu no dia 14 de março a comemoração do Dia Mundial da Incontinência Urinária, no HCFMRP-USP, com entrega de panfletos e orientação ao público sobre o assunto. A incontinência urinária atinge 10 milhões de brasileiros de todas as idades, sendo duas vezes mais comum no sexo feminino, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia. É um problema que afeta todas as faixas etárias, mas acomete mais a população idosa.

A perda involuntária da urina atrapalha a qualidade de vida. É uma doença que tem cura, podendo ser melhorado com tratamento apropriado. Seja medicamentoso, comportamental, cirúrgico ou através de exercício para a musculatura pélvica e perineal.

Campanha de Doação de Sangue

O Hemocentro de Ribeirão Preto realizou em abril de 2016, Campanha de Doação de Sangue

incentivando os funcionários do Hospital das Clínicas com o Slogan “Doe agora e salve vidas!”. Foi disponibilizado transporte de hora em hora no saguão principal do Hospital para viabilizar a participação dos funcionários.

Campanha de Doação de Córneas

O Banco de Olhos do Hospital das Clínicas realizou um evento com a finalidade de sensibilizar a população sobre a importância da doação da córnea.

Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras

No dia 6 de junho é celebrado o dia de luta contra as queimaduras, que tem como objetivo mobilizar mais educadores, profissionais da saúde e líderes comunitários para atuação da prevenção das queimaduras. A Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas participou do mutirão de cirurgias que aconteceu por todo país.

VII Caminhada do Dia Mundial em Tabaco

Foi realizada em 22 de maio a VII caminhada para comemorar o Dia Mundial sem Tabaco, com percurso de 5 km no Campus da USP. Os primeiros participantes que chegaram ao local receberam Camisetas de brinde e também teve sorteio de outros brindes durante a caminhada.

Semana Mundial da Amamentação

Em agosto de 2016, durante a Semana Mundial de Amamentação, cujo tema foi “Presente Saudável. Futuro Sustentável!”, o HCFMRP-USP

comemorou a semana da amamentação com a realização de várias atividades, dentre elas: caminhada, apresentação musical, apresentação de peça teatral e apresentação do Coral “Vozes do HC”.

Dia do Paciente

O Hospital promoveu em junho várias ações de humanização para comemorar O Dia do Paciente do HC com o tema “Ações de Humanização na Saúde” A programação constou de atividades educativas, pedagógicas e culturais, dentre elas: apresentação do Coral “Vozes do HC”, artesanatos orientados pelas recreacionistas, apresentação do Expresso Riso, apresentação musical com o cantor Ricardo Lins, cuidado com a saúde física e bucal, prevenção ao tabagismo, incentivo à doação de órgãos. Também teve divulgação dos trabalhos realizados por vários grupos como: Grupo de Apoio a Criança com Câncer - GACC, Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infeciosas – UETDI, Serviço de atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual – SEAVIDAS, entre outros.

Dia Mundial de Luta contra o Câncer de Cabeça e Pescoço

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) da USP integrou a Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço, denominada Julho

Verde. A campanha teve como objetivo conscientizar e alertar a população sobre os sintomas da doença e a importância do diagnóstico precoce.

Como parte da campanha, o HC promoveu o primeiro Curso de Câncer de Cabeça e Pescoço da FMRP, que contou com a participação de renomados cirurgiões de cabeça e pescoço de vários estados do país, tendo como objetivo principal o intercâmbio de conhecimento específico da área entre profissionais de saúde que lidam diariamente com esse tipo de doença.

Campanha Nacional do Doador de Órgãos

O HCFMRP-USP comemorou o “Setembro Verde” com o encontro “Relatos de Experiências Reais”. Este encontro contou com profissionais, candidatos, receptores e famílias de doadores de órgãos em uma tarde cheia de emoções e histórias de vida, que fez parte das comemorações da Campanha Nacional do Doador de Órgãos.

Semana do Idoso

Em comemoração à Semana do idoso em setembro de 2016, a Comissão Hospital Amigo do Idoso e o Centro Integrado de Humanização promoveram comemorações com o tema “Quem se cuida tem futuro”. O evento contou com apresentação musical, orientações aos pacientes e familiares e ainda homenageou os funcionários aposentados do HCFMRP-USP.

Campanha da Voz

Para comemorar o Dia Mundial da Voz o HCFMRP-USP organizou uma campanha com palestras atendimentos assistenciais, apresentações culturais. A programação contou com avaliação de triagens vocacionais e orientações à população, atendimento médico especializado dos casos encaminhados pelos médicos participantes, Palestra sobre “Câncer de Laringe” e “A Voz como Instrumento de Trabalho”. Contou ainda com apresentação musical “Modinhas Portuguesas”.

3ª Jornada de Aleitamento Materno

Foi realizada a 3ª Jornada de Aleitamento Materno no HCFMRP-USP, no mês de setembro de 2016. O evento contou com a presença de renomados palestrantes, que defenderam a importância do leite materno na saúde das nossas crianças.

Campanha Outubro Rosa

Essa campanha visa a conscientização da população na importância de fazer anualmente os exames preventivos do câncer de mama. No decorrer do mês de outubro aconteceram várias atividades, com abertura do Outubro Rosa no Parque Curupira com a participação de pacientes que venceram o câncer, e diversas atividades no HCFMRP-USP tanto com enfoque de informação como de comemoração com as pacientes que

estão em seguimento e estão com a vida recuperada.

Campanha Nacional de Combate ao Acidente Vascular Cerebral

Para comemorar o Dia Mundial de Combate ao AVC os médicos residentes do HCFMRP-USP realizaram orientações à população sobre os fatores de risco do AVC, prevenção (com foco em combate ao fumo, controle de hipertensão e diabetes, alimentação saudável e prática de exercícios físicos) reconhecimento dos sinais da doença e tratamentos disponíveis.

Campanha do Câncer de Pele

Dia 26 de novembro, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP) realizou a 23ª Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele. O evento é um alerta à população sobre a doença que atinge cerca de 180 mil novos casos por ano, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Foram avaliados 617 pessoas, sendo que 474 foram dispensados e 143 foram agendados no Hospital para seguimento.

1ª Caminhada em Conscientização à Prematuridade

Para alertar a população mundial sobre os riscos da prematuridade, o dia 17 de novembro foi instituído como Dia Mundial da Prematuridade. No mundo todo são realizados eventos culturais e monumentos são iluminados de roxo, cor símbolo da causa. A ideia é conscientizar a população, os profissionais da saúde e os governantes sobre a problemática da prematuridade e incentivar a reflexão e a mudança de práticas. Para comemorar esse dia, o HCFMRP-USP realizou a 1ª caminhada em Conscientização à Prematuridade do HC Criança.

Campanha de Prevenção à AIDS e outras DSTs

O mês de dezembro inicia com a programação das atividades em comemoração ao mês de prevenção a AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, realizando palestras de esclarecimento ao público sobre prevenção de AIDS e DST, Mitos e Verdades e apresentação de peça teatral. O evento contou com um espaço Zen para massagem, reflexologia, acupuntura e auriculoterapia, além de uma stande para ckeck up preventivo e interativo sobre cuidados preventivos

Prêmios de Destaque do Complexo HCFMRP-USP

Banco de Olhos premiado por captação de córneas

O Banco de Olhos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) recebeu o Prêmio de Destaque Transplante e Captação de Órgãos 2016, da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Com média anual de 750 córneas captadas em 2015. Referência nacional em captação de córnea, o Serviço do HCFMRP-USP mantém um sistema que promove alto controle de qualidade e cuidado na seleção do tecido doado que, justifica seu diferencial.

Transplante de Medula tratamento para anemia falciforme

Médica pesquisadora do Centro de Terapia Celular (CTC) foi destaque na reunião anual da American Society of Hematology, em Orlando, nos Estados Unidos. Este é o maior congresso do mundo de doenças relacionadas ao sangue. O trabalho foi selecionado entre os melhores desta edição. A médica provou que o Transplante de

Medula Óssea é o único tratamento curativo para a anemia falciforme.

A doença provoca alteração genética na hemoglobina, proteína que dá a cor avermelhada ao sangue e ajuda no transporte de oxigênio pelo sistema circulatório. Por isso, os glóbulos vermelhos são defeituosos, têm formato de foice, tornam-se rígidos, entopem os vasos sanguíneos e dificultam a circulação.

Trabalho do HCRP é premiado em Fortaleza

Trabalho do Hospital das Clínicas da FMRP-USP é premiado na 19ª Reunião da Associação Brasileira de Registros de Câncer, realizada de 26 a 30 de outubro, em Fortaleza (CE). Entre os 50 pôsteres apresentados, estudo do HCRP, intitulado “O perfil e análise de sobrevivência de pacientes com câncer colorretal inseridos no registro hospitalar de câncer do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)”, recebeu a segunda colocação do prêmio Paulo Recena Grassi, escolhida pela comissão científica do evento.

GLOSSÁRIO

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CEAPS – Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar

EERP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

FAEPA – Fundação de Assistência ao Ensino, Pesquisa e Assistência

FMRP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

HEAB – Hospital Estadual de Américo Brasiliense

HERP – Hospital Estadual de Ribeirão Preto

MATER – Centro de Referência à Saúde da Mulher

PAES – Programa de Assistência Especializada a Servidores

SAMSP – Serviço de Assistência Médica Social do Pessoal

SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

SUS – Sistema Único de Saúde

U.E. – Unidade de Emergência

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Geronimo

Responsável

Diego Marques Moroço

Maria do Rosário de Paula

Nilza Namioka Hiraishi

Dr. Pedro Silveira Carneiro

Silvia Augusta Pinzan Casari

Telma Regina Ribeiro



Fis. N.º 47
Proc. N.º 4377/17
Campus

Processo: 4377/2017

Assunto: Parecer sobre o Relatório de Atividades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em 2016.

PARECER

A Superintendência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRPUSP) apresenta o relatório de atividades desta Instituição no exercício de 2016, destacando o conjunto de ações de atenção à saúde realizadas na sua Unidade do Campus e na Unidade de Emergência (UE), dando suporte às atividades de Ensino e de Pesquisa ali desenvolvidas. O HC-FMRPUSP também desenvolveu atividades em instituições afiliadas de Ribeirão Preto, como o Centro Regional de Hemoterapia (CRH), o Centro de Reabilitação (CER), vinculado à "Rede de Reabilitação Lucy Montoro", o Centro de Referência Estadual à Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER e o Hospital Estadual de Ribeirão Preto "Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli" (HERibeirão), Hospital Estadual de Américo Brasiliense (HEAB), Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado" (CSE/Cuiabá), Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato e 10 (dez) Núcleos de Saúde da Família e quatro (quatro) Unidades Básicas de Saúde, além do Centro Médico Comunitário de Cássia dos Coqueiros. Nos parágrafos seguintes estão sumarizadas as atividades do HCFMRP-USP no ano de 2016.

A análise do Planejamento Estratégico para o quadriênio de 2015-2018 mostra que, das ações priorizadas, 4,5% estão finalizadas, 61, 8% estão em andamento, 8,11% foram suspensas porque dependiam da contratação de pessoal e desenvolvimento de tecnologia de informação e 3,4% foram canceladas. No início de 2017 foram realizadas reuniões para a validação dos novos cronogramas das ações em execução, acompanhamento dos indicadores propostos para os Objetivos Estratégicos e definição sobre as ações que estão programadas para 2017 e 2018.

O conjunto de atividades é expressivo. Em 2016, considerando-se o HC Campus e a UE, foram realizadas 710.910 consultas e procedimentos (aumento de 4,5% em relação ao ano anterior) e 35.182 internações (aumento de 0,7% em relação ao ano anterior). Entretanto, a meta de novas consultas não atingiu a meta desejada (11%). As

A taxa de mortalidade hospitalar no HC Campus (2,9%) aumentou 0,2% em relação ao ano anterior e na UE (6,7%) diminuiu 0,7%, provavelmente refletindo o aumento da complexidade dos pacientes internados no HC. A média de permanência em dias (6,9 no HC e 6,8 na UE) está se mantendo estáveis, um pouco acima da média desejada (6,6 dias). A taxa de infecção hospitalar caiu 0,4% no HC Campus (3,0%) e permaneceu estável na UE (2,7%), As taxas de ocupação operacional no HC Campus (72,4%) e na UE (103,6%), permaneceram estáveis nos últimos dois anos. No HC Campus não foi atingida a meta de 85,0% e na UE destaca-se o alto patamar que se



encontra acima de 100% há cinco anos. Considerando-se as taxas de ocupação operacional do HC Campus e UE a taxa global foi de 86,5%, atingindo a meta prevista de 85%.

Em 2016 foram realizadas 30.971 cirurgias realizadas, 5,6% menos em relação ao ano anterior e redução ocorreu tanto nas cirurgias realizadas no Centro Cirúrgico do HAC Campus e nas Cirurgias de Ambulatório. Estes dados, associados à baixa taxa de ocupação de salas cirúrgicas (74,5% com uma meta prevista de 84,7%) e à elevada taxa de suspensão de cirurgias (20,4% com uma meta prevista de <14,9%) e à manutenção das equipes cirúrgicas, são prováveis reflexos das dificuldades encontradas pelo hospital para manter uma equipe de Anestesiologistas suficiente para atender a demanda. O número total de cirurgia no HERP (6.805) teve redução de 11,4% e do HEAB (3.938), teve redução de 39,2% (**restrição orçamentária?**).

O número de transplantes de rim teve um pequeno aumento (0,7%), os de fígado e medula óssea permaneceram estáveis e o número dos transplantes de córnea diminuiu 35,8%, que resultou numa redução de 16,3% no número total de transplantes efetuados.

A taxa de cesáreas no HC Campus, manteve-se ligeiramente acima da meta (45,4 contra 44% desejado). Na Mater, a taxa de cesáreas foi de 25,1%, dentro do esperado, sem variação significativa nos últimos três anos.

O número de exames laboratoriais gerais (3.095.340) continuou a aumentar (1,7%) e o número de exames especializados, entre outros, cardiologia, patologia, fonoaudiologia, radiodiagnóstico e ultra-sonografia (385.132) apresentou discreta recuperação em relação ao ano de 2015 aumentando 0,9%. O número total de procedimentos diagnóstico-terapêuticos não pode ser analisado porque houveram modificações na metodologia da sua obtenção, porém, o que se pode constatar é que no ano de 2016 houve uma queda considerável no número de aplicações de radioterapia em relação ao ano anterior (de 85.923 para 65000, 24,3%).

O número total de atendimentos multidisciplinares (774.683) teve um aumento expressivo em relação ano anterior (24,7%), à custa de aumentos dos atendimentos na maioria das áreas, exceto Ortopédica, e Serviço Social Médico.

A maioria das metas previstas plano elaborado para 2016 em relação à Atenção à Saúde e à Gestão Hospitalar foram alcançadas e todas as metas previstas para Ensino e Pesquisa e Comunidade de Humanização foram alcançadas.

Em 2016, o hospital atendeu respectivamente no HC Campus e na Unidade de Emergência 76,8% e 94,4% de pacientes provenientes da DRS XIII, 19,7% e 4,8% de pacientes oriundos de outros DRS e 3,5% e 0,8% de pacientes provenientes de outros estados. Do total de atendimentos, 2,2% foi efetuado a pacientes particulares e conveniados (6,6% das consultas, 3,8% das internações, 4,1% das cirurgias, 1,5% dos exames laboratoriais, 4,2% dos exames especializados). O restante dos



atendimentos foi a pacientes SUS, cumprindo a meta estabelecida pelo TAC firmado com o Ministério Público. O hospital continuou a implementar ações visando melhorar a qualidade do atendimento aos clientes. Em 2002, o hospital implantou um sistema informatizado de gestão da agenda de consultas eletivas que foi colocado à disposição da Regional de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde da Região de abrangência do hospital, que permite ao gestor o conhecimento da demanda e do perfil epidemiológico dos pacientes. Em 2016, o Mapa Assistencial foi atualizado e a oferta de vagas de consultas ambulatoriais, de exames laboratoriais e de procedimentos diagnósticos e terapêuticos à rede, foi revista e redimensionada. Desde 2000, o hospital implantou um sistema de regulação do acesso à Unidade de Emergência, que foi importante na consolidação do SUS regional, de acordo com os seus preceitos de regionalização e hierarquização, além do aspecto humanístico, pois, desde então o paciente que se dirige ao hospital, devidamente referenciado, tem garantia de atendimento.

Desde 2005 são realizadas pesquisas de satisfação dos pacientes internados e de ambulatório. Estas pesquisas serviram para identificar deficiências no atendimento que tem sido corrigidas ao longo dos anos. Em 2016, foram implementadas ações sugeridas por estas pesquisas (como instalações de TVs que possibilita a chamada eletrônica dos pacientes, melhor sinalização do Ambulatório e melhor limpeza dos banheiros nos Ambulatórios). Nos dois últimos anos, É os índices de respostas e de aprovações nas pesquisas de satisfação efetuadas com os clientes do hospital nos últimos anos tem apresentado alto grau de satisfação.

O hospital há vários anos criou um Serviço de Gerenciamento Ambiental para elaborar estudos dos aspectos e impactos ambientais para formulação da política do meio ambiente do HCFMRP. Neste ano foi iniciado o processo de etiquetagem das lixeiras branca (resíduo infectante) e pretas ((resíduo comum - refugo) do HC Campus com adesivos ilustrativos para orientar os geradores e facilitar o descarte correto. Os resíduos gerados passaram a ser quantificados e os recicláveis são triados e preparados para a venda. A quantificação do lixo através de pesagem no ano de 2016 mostrou quantidades impressionantes: Resíduos Infectantes e Perfurocortantes - 563.268 kg; Resíduos Químicos - 9.940 kg; Rejeitos Radioativos - 160 kg; Resíduos Comuns - Refugo - 1.051.572 kg e Resíduos Comuns Recicláveis - 187.787 kg. Outras ações efetuadas foram os eventos em comemoração ao Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente e o Dia da Árvore e ações para auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Para prover alta disponibilidade aos sistemas de informação, o hospital possui um Centro de Informações e Análises com equipamentos duplicados para garantir a segurança das informações armazenadas. Em 2016 o HCFMRP contratou serviços de consultoria especializada para avaliar a situação da segurança das informações. Vários projetos resultantes desta avaliação, como a aquisição de certificados digitais que foram disponibilizados aos profissionais da saúde, estão sendo implementados. Além disso, 80% do projeto "Beira Leito", em que os produtos administrados aos pacientes são lidos por meio de leitores de código de barras e o



sistema checa no receituário do paciente se podem ou não ser aplicados, já foi implantado nas enfermarias, permitindo maior segurança aos pacientes e equipe de saúde.

Na gestão dirigida ao pessoal, a equipe de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal do Centro de Recursos Humanos o hospital procurou determinar, através de Pesquisa de Clima Organizacional, as principais necessidades e expectativas da força de trabalho e desenvolveu várias ações para suprir estas necessidades como elaboração de Boletim de Elogios, realização da 8ª Jornada da CIPA, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPT) e do Curso Habilidade de Vida no Trabalho, Treinamento de Combate a Incêndio Módulos I e II, criação do Serviço de Atendimento Especializado de Saúde aos Funcionários (SAESF), realização da Semana da Enfermagem e da Taça Saúde e Jogos Regionais, atividades do Grupo de Reeducação Alimentar, Ações de Humanização ao Colaboradores, Programa de Desenvolvimento de Líderes, distribuição de Kits de Natal, Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional, Auxílio Creche, e realização do Debate sobre Humanização na III Oficina no HEAB. O hospital possui uma Comissão Permanente que no ano de 2016 realizou instruções de procedimentos administrativos e sindicâncias que resultaram em oito rescisões por justa causa; dez suspensões disciplinares, duas advertências por escrito; oito processos arquivados e nove sindicâncias.

Processos de apoio técnico e administrativos foram implementados visando Gestão de Qualidade como a 7ª Auto-Avaliação do HCFMRP-USP que visa preparar o hospital para visita de recertificação, a 11ª Semana de Qualidade e a publicação da Revista Qualidade HC - 4ª Edição, visando a manutenção da Certificação de Qualidade, programa ao qual o hospital aderiu desde 2010. Além disso, o hospital implantou o Serviço de Gerenciamento de Qualidade dos Laboratórios que visa o cumprimento das legislações e das boas práticas que regem as atividades laboratoriais e continuou, através do seu Serviço de Gerenciamento de Riscos, mantendo, desde 2013, a certificação de Hospital Sentinela fornecida pela ANVISA.

A gestão financeira apresentou um orçamento total de R\$ 658.286.784,00, que apesar da inflação não teve aumento significativo em relação ao ano anterior. Em 2016, foram aplicados R\$ 8.788.123,00 em novos equipamentos, que representou uma redução de 41,6% nestas aplicações em relação a 2015 e 4,6% em relação a 2016. A aplicação de recursos em obras em 2016 teve uma redução de 84,8% nestas aplicações em relação a 2015 e 53,7% em relação a 2016. Estes números mostram a progressiva redução da participação do estado no financiamento do HCFMRP-USP, uma vez que desde 2014 não houve aumento das verbas mais substanciais do hospital oriundas do Tesouro do Estado e do Faturamento SUS.

O espectro de ação do HC-FMRPUSP no ensino é bastante amplo e variado. Em 2016 foram desenvolvidas atividades com estudantes (graduação e pós-graduação *latu sensu* e *strictu sensu*), dando suporte à graduação, aos programas de especialização e de residência médica, estágios de médicos adidos e aos Programas



de Pós-Graduação. Em 2016, o Comitê de Ética em Pesquisa do HC-FMRPUSP avaliou 440 projetos, a maioria absoluta de projetos desenvolvidos na Instituição, número este que se manteve estável em relação ao ano anterior.

Foram realizadas várias Ações de Atenção Hospitalar (Nova tecnologia para cirurgia de coluna, Gestantes recebem cartilha sobre o Zika, Mutirão de testes alérgicos; Inauguração da Unidade de Acidente Vascular Cerebral - EU; Mutirão de retinopatia diabética e diabetes, Atendimentos por Médicos Residentes nas Paraolimpíadas e XIX Encontro Comunitário de Saúde Mental); Ações de Gestão Administrativa (Plano de Obras para Expansão; Obras do HC-Criança e Lançamento da Bandeira Oficial do HCFMRP-USP); campanhas preventivas (Dia Mundial do Sono, Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia, Dia Mundial da Incontinência Urinária, Campanha de Doação de Sangue, Campanha de Doação de Córneas; Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras, VII Caminhada no Dia Mundial sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia do Paciente, Dia Mundial de Luta contra o Câncer de Cabeça e Pescoço, Campanha Nacional do Doador de Órgãos, Semana do Idoso, Campanha da Voz, 3ª Jornada de Aleitamento Materno, Campanha Outubro Rosa, Campanha Nacional de Combate ao Acidente Vascular Cerebral, Campanha do Câncer de Pele, 1ª Caminhada em Conscientização à Prematuridade e Campanha de Prevenção à AIDS e outras DSTs).

O Banco de Olhos do Hospital das Clínicas recebeu o Prêmio Destaque Transplante e Captação de Órgãos 2016, da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo pela excelência da captação de córneas. Dois trabalhos científicos realizados no HCFMRP foram premiados em evento nacional e internacional.

Com base na qualidade das informações deste relatório, as quais traduzem, apesar das dificuldades econômicas encontradas, um amplo conjunto de atividades desenvolvidas em nosso Hospital e afiliados em 2016, recomendo sua aprovação pelo Conselho Deliberativo do HC-FMRPUSP.

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli
Relator

TÓPICO 2:	Proc. 4377/17 – Relatório de Atividades do HCFMRP-USP 2016. Parecer do Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli.
------------------	--

O Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP em sua 835ª sessão ordinária, realizada em 11 de maio de 2017, aprovou o Relatório de Atividades do HCFMRP-USP 2016.



PROFª DRª MARGARET DE CASTRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

ciente.

Ao GAD.

Maria Eulálie
Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Diretora de Assessoria Técnica
140517